Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 23 a domingo, 25 de Setembro de 2022 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.108 | Rio: R$ 4,00

INÊS 249

Bolsonaro revidará ataques e mostrará na TV a defesa de Lula ao aborto

EDITORIAL - PÁGINA 2

DIREITOS IGUAIS:

Programa Emprega + Mulheres é criado

Entra em vigor lei com regras para facilitar a contratação feminina

Foi publicada no Diário Oficial da União a lei que cria o Programa Emprega + Mulheres, destinado à inserção e à manutenção de mulheres no mercado de trabalho. A medida foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro. Entre as ações previstas estão pagamento de reembolso-creche, flexibilização do regime de trabalho, qualificação em áreas estratégicas para ascensão profissional, apoio ao retorno ao trabalho após a licença maternidade.

PÁGINA 4

Presidente da Caixa Econômica Federal, Daniella Marques foi aplaudida na ACRJ

CM

Daniella Marques participou de almoço/trabalho na Associação Comercial. Na Foto, com o seu amigo Nicola Miccione, que sugeriu a agenda com a presidente da Caixa

MAGNAVITA - PÁGINA 3

TSE manda excluir fake news sobre Bolsonaro

Publicação do deputado federal André Janones (Avante) afirmava que o presidente tinha ligação com a suspensão da lei do piso salarial da enfermagem.

PÁGINA 4

'Marketing é uma batalha de percepções'

Thomaz Naves, diretor comercial e marketing da Record TV Rio, explica crescimento da empresa no programa Marketing e Business, de Marcelo Alves, da TVC.

PÁGINA 8

Mobilização de Putin por reservistas na guerra causa pânico na Rússia

PÁGINA 7

Reprodução

País tem leis contra gays

Ato de equipes no Qatar assusta Fifa

Capitães de seleções europeias planejam usar braçadeira em apoio aos homossexuais na Copa do Mundo no Qatar, país que pune população homoafetiva

PÁGINA 7

2° CADERNO

Divulgação

Filho de Bob Marley toca sexta na Fundição

PÁGINA 4

Mayra Andrade, do cabo Verde ao Rio

PÁGINA 3

Diferentes gerações a reverenciar um 'maldito'

Divulgação

Autor de "Bloco na Rua", Sérgio Sampaio morreu jovem mas é reverenciado até hoje. Neste sábado, Humberto Effe e a Aquino & Orquestra Invisível celebram um dos grandes "malditos" da MPB

PÁGINA 1

Macunaíma ganha balé inédito no Municipal

Conrado Brivochein/Divulgação

PÁGINA 7

Chegaram os cardápios dedicados à primavera

PÁGINA 14

Nova ponte aérea entre Rio de Janeiro e São Paulo

A azul vai começar uma nova ponte aérea entre Rio e São Paulo, ligando o aeroporto de Jacarepaguá com o de Congonhas.

PÁGINA 6

Últimos dias do 13° Serra Serata em Petrópolis

Termina neste fim de semana a 13ª edição do Serra Serata - La Vita È Bela, em Petrópolis. A programação conta com muita música, gastronomia, e o tradicional baile de máscaras. As atividades são gratuitas e acontecem no Palácio de Cristal, no centro da cidade.

Ascom PMP

Evento resgata tradições italianas

PÁGINA 5

DANN MATTOS

Ainda no ano de 1843?

PÁGINA 3

CRAVO ALBIN

Viva Vini! Abaixo o racismo

PÁGINA 3

José Aparecido Miguel*

Viva a rainha? Viva aos britânicos? São piratas até das batatas

Elizabeth 2ª, ou Isabel 2ª, que se foi dia 8, é destaque de noticiário até pelo seu longelo reinado, desde 6 de fevereiro de 1952. Foi rainha do Reino Unido e dos Reinos da Comunidade de Nações. Nascida Elizabeth Alexandra Mary, dia 21 de abril de 1926, reinou em 32 estados independentes durante a sua vida, 14 dos quais até à data da sua morte no Castelo de Balmoral, Reino Unido, mostra a Wipédia. Poderosa assim, durante sua vida Elizabeth 2ª testemunhou a contínua transformação do Império Britânico na Commonwealth de Nações, originalmente criada como Comunidade Britânica de Nações, é uma organização intergovernamental composta por 53 países membros independentes. Seus súditos no Reino Unido, obviamente, desmancham-se em elogios a ela - embora tenha, entre eles, muitos anti-monarcas - por sinal, alguns presos em manifestações às vésperas de seu completo funeral. A repercussão no mundo foi intensa - no Brasil, então, demais, acreditando-se certamente num público de comportamento colonizado, de gente carente, pobre e famintos, desamparados que buscam um rei, uma rainha, um pai, uma mãe. Talvez por isso, a cobertura de sua morte seja extremamente parcial, dedicada ao glamour da rainha e à sua família. (...) (BBC News Brasil).

Qual nação mais invadiu outros países na história? Por Victor Bianchin. Foi a Inglaterra. Uma pesquisa de 2012 analisou a história de mais de 200 países e concluiu que, dos 193 países reconhecidos hoje pelas Nações Unidas, 171 (88,6%) foram invadidos pelos britânicos em em algum momento de sua história. O Brasil está na lista: em 1591, sob o comando do corsário inglês Thomas Cavendish, os britânicos invadiram, saquearam e ocuparam, por quase três meses, as cidades de São Vicente e Santos. (...) (Superinteressante).

Somente no século XX o processo de descolonização da África acontece. Das colônias inglesas a primeira a conquistar sua independência é a África do Sul, em 1910 e a última o Zimbábue em 1980. O tema não é tratado nas salas de aula. (Ensinarhistoria.com.br).

Império Britânico: passado esconde escravidão, fome, tortura e campos de concentração. Situações aconteceram em séculos passados, mas deixam marcas até hoje nos descendentes dessas gerações. (IBahia).

A morte da rainha Elizabeth II despertou manifestações de afeto de milhões de pessoas ao redor do mundo, que relembraram a autoridade e a perseverança da monarca, mas também reacendeu críticas ao legado de brutalidade deixado pelo Império Britânico nos países colonizados. Por Ana Flávia Pilar. (..) (O Globo).

Batata inglesa? A batata (Solanum tuberosum L.) é nativa da América do Sul, da Cordilheira dos Andes, e foi consumida por populações nativas em tempos remotos há mais de 8.000 anos, estando adaptada aos dias curtos da região. Por volta de 1620, foi levada da Europa para a América do Norte. (...) (Wikipedia).

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Candidatos usam verba pública para pagar até R$ 80 mil a cabos eleitorais

1- FREIXO e Neves fazem dobradinha contra Castro, que revida ataques e defende governo. Ganime é questionado por apoiar Bolsonaro. Eleição presidencial, segurança e economia foram principais temas. Em encontro realizado pelo GLOBO, Extra, Valor e CBN, folha secreta do Ceperj, segurança pública e crise na pandemia viram alvo de adversários contra o atual governador; nacionalização da campanha também marcou as discussões. A dez dias do primeiro turno das eleições, o candidato à reeleição no Rio e líder nas pesquisas de intenção de voto, Cláudio Castro (PL), foi o alvo preferencial dos adversários em debate quinta-feira. (...) (O Globo)

2- CANDIDATOS usam verba pública para pagar até R$ 80 mil a cabos eleitorais. Por Vinícius Valfré, Julia Affonso e Daniel Weterman. As despesas de campanha bancadas com recursos públicos incluem pagamentos de até R$ 80 mil a cabos eleitorais e contratos milionários com empresas de paisagismo, transporte escolar e festas, sob o pretexto de locar mão de obra para colagem de adesivos, distribuição de panfletos e agitação de bandeiras de candidatos nas ruas. (...) (O Estado de S. Paulo)

3- BOLSONARO diz que pobres foram 'acostumados' a não aprender uma profissão. Por Renato Machado. O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a afirmar na noite de quarta-feira (21) que o número de pessoas que passam fome no Brasil está superestimado e acrescentou que aqueles abaixo da linha de pobreza se encontram nessa condição, pois foram "acostumadas" a não aprenderem uma profissão. (...) (Folha de S. Paulo)

4- LULA e Bolsonaro focam economia e ignoram corrupção em vídeos no YouTube. Envolvidos com mais frequência em questionamentos sobre corrupção em debates e sabatinas, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) têm evitado o tema em seus canais oficiais no YouTube. (...) (Folha de S. Paulo)

5- O ENCONTRO do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com o encarregado de negócios da embaixada dos EUA, Doug Koneff, expôs uma estratégia que vem sendo executada nos bastidores por aliados do petista há semanas: trabalhar para que o governo Joe Biden seja um dos primeiros a reconhecer o resultado das urnas. Por Rafael Moraes Moura. (...) (O Globo)

6- LULA quer usar audiência do debate da Globo para vencer no 1º turno, diz jornalista. Por Jeff Benício. Na GloboNews, Natuza Nery disse ter apurado com assessores do candidato petista que ele decidiu priorizar o debate na Globo, na quinta (29), o último antes do 1º turno. Natuza afirmou que a estratégia de Lula será usar a alta audiência da Globo para tentar atrair o 'voto útil' e desencorajar a abstenção a fim de vencer a eleição já em 2 de outubro. (...) (Terra) Dados da Quaest indicam a possibilidade de Lula vencer no 1º turno. Por Getúlio Xavier. (...) (Carta Capital)

7- DISCUSSÃO sobre voto útil dispara nas redes a menos de duas semanas da eleição. Interações sobre o tema dispararam até 30 vezes em comparação com agosto. Por Julia Noia. (...) (O Globo) Ex-presidentes da América Latina pedem que Ciro Gomes desista e apoie Lula. Por Tiago Minervino. (...) (UOL)

8- O EX-PRESIDENTE Fernando Henrique Cardoso (PSDB) divulgou nota quinta-feira (22) pedindo voto em favor de candidatos que defendam as instituições, a ciência e a diversidade, em recado velado contra a reeleição de Jair Bolsonaro (PL). (...) (Painel-Folha de S. Paulo)

9- PESQUISADOR do Datafolha é agredido com socos e chutes durante entrevista. O caso aconteceu no interior de São Paulo. Um pesquisador do Datafolha foi agredido por um apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) em Ariranha, interior do estado. O trabalhador, atingido com socos e chutes, sofreu o ataque depois de fazer uma entrevista com um morador do município. O autor do ataque foi identificado como Rafael Bianchini. (...) (Correio Braziliense) Equipe da TV Centro América é agredida durante reportagem em Lucas do Rio Verde (MT). A equipe produzia uma reportagem sobre combate a incêndios quando foi surpreendida pelo proprietário de algodoeira, Jorge Meinerz. (...) (g1)

10- EM NOVA derrota, agora em segunda instância, a Justiça do Distrito Federal mandou a Secretaria de Esportes e Lazer do Distrito Federal derrubar o sigilo imposto às reuniões mantidas pela pasta com Jair Renan Bolsonaro, o filho 04 do presidente Jair Bolsonaro (PL). A ação, movida pelo servidor Marivaldo de Castro Pereira, defende que as informações sejam divulgadas ao público porque Jair Renan poderia estar atuando para favorecer interesses particulares de sua empresa, a Bolsonaro Jr Eventos e Mídia, que chegou a ser investigada pela Polícia Federal. (...) (UOL)

11- DOENÇAS como diabete, câncer e problemas cardíacos causam 74% das mortes no mundo. Por Nina Larson. Segundo a organização, 41 milhões de pessoas morrem todo ano com essas enfermidades; 17 milhões têm menos de 70 anos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). (...) (O Estado de S. Paulo)

12- REMÉDIO de cannabis começa a ser vendido por delivery no País; promessa é entregar em 48h. Por Márcia De Chiara. Farmacêutica brasileira GreenCare, controlada por um dos maiores fundos globais especializados na substância, promete entregar o medicamento em 48 horas na maior parte do território nacional. A GreenCare tem autorização sanitária obtida junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). (...) (O Estado de S. Paulo)

13- BRASIL tem 13 das 50 melhores universidades da América Latina. Por Fabio Tarnapolsky. Em 2º, USP é a instituição do País mais bem avaliada em levantamento da QS; Unicamp, Unesp, Unifesp e UFSCar completam representantes de São Paulo. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), aparece em 8ª. (...) (O Estado de S. Paulo)

14- FENÔMENO: A revolução de Ronaldo que levou o Cruzeiro de volta à elite. Por Lohanna Lima e Victor Martins. Com experiências administrativas na Europa e Estados Unidos, as falas do dirigente são muito mais controladas do que as da época de Fenômeno dos gramados. Após a vitória de 3 a 0 sobre o Vasco, que carimbou a vaga do Cruzeiro na elite no próximo ano, o ex-jogador sorriu e desfilou no gramado. "Trabalhamos muito para isso", afirmou, comemorando bastante. (...) (UOL)

15- GRÁVIDA, Claudia Raia surge com look coladinho e deixa barriguinha à mostra. A atriz Claudia Raia usou as redes sociais na noite de terça-feira (20), e encantou os milhares de seguidores ao deixar a barriguinha à mostra. A famosa anunciou que está grávida pela terceira vez, aos 55 anos, fruto do casamento com o ator Jarbas Homem de Mello. (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Bolsonaro parte para o ataque mirando duro na quadrilha do PT e os escândalos de Lula

A cada ação corresponde a uma reação. Contrariado aos tímidos marqueteiros do PL, o Presidente Jair Bolsonaro resolveu responder à altura os ataques que vem sofrendo, inclusive com a utilização de fake news do PT, que estranhamente receberam o aval do poder judiciário.

O núcleo duro da campanha aplaudiu a decisão do presidente de partir para o ataque e resgatar todos os malfeitos da quadrilha que foi presa no maior esquema de corrupção da humanidade.

Serão comerciais diretos, em linguagem de varejo, que vão reavivar a memória da população sobre os escândalos que colocaram uma verdadeira quadrilha na cadeia. Quem assistiu aplaudiu e perguntou: por que não foi feito antes?

Esta não é uma eleição como as outras. Além do embate ideológico, é a primeira vez que dois ex-presidentes concorrem juntos. O candidato do PT carrega um passivo inquestionável. O seu governo foi corrupto e condenado em diversas cortes. Não foi ato isolado de um juiz de primeira instância. A condenação foi mantida por desembargadores e ministros do STJ. A sua prisão ocorreu e foi mantida com os avais das cortes superiores. Lula só concorre por que um ministro do STF, exatamente um com longo engajamento com a esquerda, entendeu anos depois que o caso deveria ter sido julgado por Brasília e não Curitiba. O dolo continua existindo, porém cabe a outra jurisdição julgar. A corrupção levou para cadeia diversos réus: José Dirceu, os tesoureiros do partido, ex-ministro e existe a confissão de um deles que incrimina Lula. As pendências jurídicas são tão fortes que existe a tese que caberia, no caso de uma vitória do PT, ao ex-governador Geraldo Alckmin terminar o mandato.

Esta virada de mesa tem nome e sobrenome: Fábio Wajngarten. Um dos mais fiéis aliados do presidente e que mesmo fora do governo manteve a sua fidelidade. Ele sempre foi o interlocutor com os grandes grupos editoriais, coisa que a gestão se apequenou com a sua saída. Wajngarten estava em Londres e Nova Iorque, realizando viagens por conta própria. A sua chegada coloca nesta reta final a campanha com um tom necessário para debater o adotado pelos adversários. Um dos fatos mais graves foi a incapacidade da campanha reagir a fake news dos imóveis que teriam sido comprados em dinheiro vivo. É uma das maiores mentiras desta eleição, só comparável à primeira grande fake news eleitoral que foi a invenção por Roberto Requião que colocou um jovem para confessar que era o matador de aluguel da família Martinez. O deputado José Carlos Martinez perdeu a eleição por conta desta mentira e o moço do vídeo seria um bebê na época dos fatos. Qualquer estudante de direito ou corretor imobiliário sabe que a expressão "moeda corrente do país" se refere ao padrão monetário usado na época, em um país que já teve cruzado, cruzado novo, cruzeiro e real, entre outros. É um termo que não indica pagamento em dinheiro vivo. Esta mentira ganhou corpo e um recurso do senador Flávio Bolsonaro foi negado pela justiça eleitoral, permitindo que a fake news continue no ar.

Nos próximos dias, a campanha de Bolsonaro será outra. Finalmente já na estrutura do presidente alguém que fique indagando com os ataques e a falta de altivez para rebatê-los. Não há como esconder os roubos cometidos no governo Lula e não há como esconder uma agenda de costumes que conflita com os eleitores evangélicos, principalmente, a defesa do aborto e a impunidade para bandidos. Temas que serão tratados na propaganda eleitoral desta última semana.

Quem estiver pensando em votar na turma do maior escândalo de corrupção da humanidade vai se sentir envergonhado depois de assistir os comerciais da campanha de Bolsonaro.

Zona Sul voltando aos tempos de tormenta?

É sério mesmo que, depois de um grande período "mais tranquilo", a nossa querida e cobiçada Zona Sul do Rio voltará a ser conhecida como perigosa e temida por todos os turistas e, até mesmo, cariocas?

Muitas pessoas de outros estados ou países conhecem a reputação de dois dos nossos principais cartões-postais, da praia de Copacabana e a praia de Ipanema. Porém, este cenário de "medo", arrastões e insegurança, foi mudado com o tempo. Atualmente, usar celulares para fazer seus registros pelas orlas e usar acessórios "finos" estava sendo um pouco mais tranquilo.

Agora, acordar com a informação de que duas turistas da Eslováquia foram espancadas durante um assalto, nas primeiras horas da manhã, na areia de Copacabana, nos faz refletir se realmente nossa "cobiçada" região não irá voltar como era antes... Parabéns aos policiais que, de prontidão, conseguiram localizar os menores criminosos e recuperaram os pertences das vítimas. De que maneira, essas duas moças, que pagaram caro para conhecer nossa cidade, vão contar este ato inaceitável quando voltarem ao seu país?

Ainda na Zona Sul, em Botafogo, uma mulher foi presa no último domingo após se envolver em confusão dentro de um restaurante. Duas funcionárias do local afirmaram que ela havia as chamado de "macaquinha" e "sapatão".

Há alguns meses, outro caso tomou repercussão nas redes sociais envolvendo uma influenciadora que foi, inicialmente, impedida de se sentar com a família por um segurança do local "achar" que ela, negra, estaria pedindo dinheiro.

Atos como estes precisam ser levados mais a sério pelo poder público municipal. A Zona Sul não pode voltar ao que era.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã

HÁ 100 ANOS: AS DESPEDIDAS DA EMBAIXADA MEXICANA

As principais notícias do Correio da Manhã em 23 de setembro de 1922 foram: Cadetes da Escola Militar do país amigos alvo de carinhosas demonstrações de afeto, ao deixarem o Rio; O presidente de Portugal continua a receber homenagens do povo carioca e da colônia portuguesa; A visita ao Brasil do Dr. Antonio José de Almeida; Pavilhão do Distrito Federal é oficialmente inaugurado.

HÁ 75 ANOS: UNIÃO SOVIÉTICA VOLTA ATACAR OS EUA E ARGENTINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 23 de setembro de 1947 foram: Da morte de Nicolas Petkov ao incêndio do Reichstag; Três bilhões de dólares para socorrer a Europa; Patético apelo de Trygve Lie as grandes potências - A União Soviética volta a atacar os Estados Unidos e a Argentina; O tratado de paz com a Itália; A moção de confiança no governo De Gasperi.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

PINGA-FOGO

A realidade é a melhor forma de acabar com fake news. Tentam demonizar o Governo Bolsonaro na relação com as mulheres. O que ocorreu nesta quinta, 22, na Associação Comercial do Rio, foi uma demonstração de fatos que desmontam a oposição. A bicentenária entidade que, na gestão anterior, foi presidida pela primeira vez por uma mulher, Ângela Costa — que fez uma excelente gestão —, abriu os seus salões para um almoço em homenagem à presidente da Caixa Econômica Federal, Daniella Marques.

Os salões da ACRJ estavam lotados de grandes advogadas, empresárias, gestoras públicas e formadoras de opinião do Rio, para aplaudir a única mulher a presidir um dos 10 grandes bancos nacionais. Auditório cheio (lotado) com empresários e dirigentes homenageando uma fluminense (ela nasceu em Angra) que respondeu a duras perguntas.

Franca e objetiva, Daniella Marques sempre foi a pessoa mais próxima ao ministro Paulo Guedes, fazendo a interlocução com o Planalto. Convocada para apagar um incêndio na Caixa Econômica, ela trouxe para o banco uma lucidez que coloca a instituição como uma ferramenta importante da democratização do crédito. Ela está determinada em transformar a Caixa no Banco do Povo e abrir crédito para as classes D e E. "A Caixa precisa de um choque de modernidade" afirmou a presidente, que arrancou aplausos com a confissão. Apontou avanços na área digital.

O almoço foi uma sugestão de Nicola Miccione, secretário da Casa Civil do estado, a José Antonio (Josa) Nascimento Brito, presidente da ACRJ, que foi prontamente aceito. Alto funcionário do Banco do Nordeste, do qual foi diretor e vice-presidente, Miccione sabe da importância de um banco como a Caixa no desenvolvimento do Rio.

Presente ao almoço, a primeira-dama do Estado do Rio, Analine Castro, teve o seu trabalho de combate à violência doméstica destacado por Nascimento. Na mesma hora, a presidente da Caixa demonstrou interesse em conhecer este programa, do Rio Solidário, e elas vão se reunir em breve.

Daniella Marques foi aplaudida ao afirmar que a melhor forma de empoderar a mulher é permitir o acesso direto a crédito e à educação financeira. A Caixa está trabalhando neste programa. Ela usou uma parte da sua fala para enumerar os projetos que o governo federal vem realizando para o público feminino. "O presidente Bolsonaro criou os maiores programas destinados às mulheres e é injusto criticá-lo".

Na plateia, no final do almoço, o comentário foi geral: "Por que Daniella não é usada nas campanhas do presidente?". Ela conquistou a plateia com sua franqueza e inteligência. Terminando, foi calorosamente aplaudida. Um evento especial da ACRJ, organizado de forma impecável, demonstrando que a entidade assinou a liderança da agenda empresarial do Rio.

ZUM, ZUM, ZUM - O Rio comemora o retorno da maior feira de turismo do país, a Feira da ABAV 2023, para a cidade. A conquista foi anunciada nesta quinta, 22 , no Recife, onde se realiza a edição do congresso dos agentes de viagens. A notícia é uma conquista para o turismo fluminense e para a própria feira, que cresceu muito nos anos que foi fixa no Riocentro. Será em setembro de 2023.

Parceria entre TJRJ e Sebrae busca ensinar empreendedorismo aos jovens aprendizes

O presidente do TJRJ, desembargador Henrique Figueira, reuniu-se com o diretor-superintendente do Sebrae, Antônio Melo Alvarenga, para tratar sobre o ensino de empreendedorismo aos jovens aprendizes do tribunal. Na pauta, a mediação de conflitos com empresas e orientações para evitar a litigância, além da implementação de cursos e projetos sociais parceiros entre as duas instituições, que deverão ser oferecidos aos jovens após seu período de aprendizado no TJ. O desembargador Cesar Cury, presidente do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), e o juiz auxiliar da Presidência Alexandre Teixeira também participaram do encontro. As propostas, agora, estão sendo analisadas pelo presidente do TJ.

CM

O Presente do TJRio, Henrique Figueira, o Superintendente do Sebrae,Antonio Alvarenga e o desembargador, Cesar Cury.

Daniella Marques, presidente da Caixa, ganha aplausos na ACRJ

Ascom ACRJ

Secretario de Estado da Casa Civil, Nicola Miccione, sua esposa Tatiana Binato, a Presidente da Caixa, Daniella Marques, presidente da ACRJ, José Antônio Nascimento Brito, Jayme Eduardo do ME e o subsecretário da Casa Civil, Cássio Nogueira de Castro

Vander Giordano da Multiplan e a homenageada Daniella Marques

Na foto, duas mulheres que fazem história, a ex-presidente da ACRJ, Ângela Costa, e Dani Marques, a primeira mulher a presidir a Caixa, ladeadas por diretores da associação

Auditório da ACRJ lotado para a palestra da presidente da Caixa Econômica, Daniella Marques, que foi prestigiada por lideranças femininas do Rio, inclusive pela primeira-dama do Rio, Analine Castro

Dann Mattos*

Ainda em 1843?

Em 1843, nossa cidade foi fundada, para alguns a primeira cidade planejada do Brasil. Entre viscondes, marqueses, duques, condes, princesa, e claro, o Imperador que deu nome à cidade. E haja títulos de realeza para manter nossa nobreza!

Uma herança que o petropolitano vibra e se orgulha, e que é responsável pela força do turismo em Petrópolis, setor que atualmente representa 6% do PIB da cidade. Museus, palacetes e muita história herdada.

No meio de tanta realeza, que venha Santos Dumont trazendo a modernidade! Mais um orgulho de tantos, passados, para criar nossa identidade. Após Santos Dumont quem mais arriscou em algum tipo de novidade? E, principalmente, que pudesse desenvolver o turismo e transformar a nossa realidade?

Iremos continuar vivendo apenas com o que foi construído no passado? Quando criaremos, construiremos, e investiremos em novos atrativos? Quando seremos algo além da Cidade do Imperador?

Cidades como Miguel Pereira, com apenas 25 mil habitantes e uma distância de 106 km da capital, está inaugurando o maior Parque de Dinossauros do mundo. Ela possui ainda o Parque das Aves, e por isso já é considerada a cidade das crianças, com investimento também no plantio de árvores da espécie ipê amarelo, para criar a estrada mais bonita do país. Às vezes, criatividade e a vontade de realmente fazer, promovem verdadeiros milagres.

Assim como a pacata cidade de Vassouras que viveu os tempos áureos do café, e continua colhendo frutos da época! O município preserva a história, mas foca ainda em se desenvolver. Hoje a cidade possui um centro de convenções capaz de acomodar 10% da sua população de uma só vez. Isso que eu chamo de abraçar o passado, entender o presente, para então mudar o futuro.

E voltando para nossa querida Petrópolis, com mais de 300 mil habitantes, e com o 8º maior PIB entre as 92 cidades do estado. Detentora de grandes potências turísticas, que nascem e morrem sem terem um tostão em investimentos do maior PIB da Região Serrana. Até quando vamos nos acomodar em viver dos feitos do nosso amado Dom Pedro?

Quando surgirá um novo Pedro capaz de escrever nosso futuro, e ser ousado o suficiente para mudar o que já está obsoleto, e entender que precisamos escrever um novo presente, para que no futuro sejamos conhecidos como uma cidade que saiu de 1843.

***Embaixador do turismo no Rio**

Ricardo Cravo Albin

Viva Vini! Abaixo o racismo

"Que sempre se exibam no Brasil suas danças e seus cantos, nossa alma" - Jorge Amado

O enorme sociólogo Luis da Câmara Cascudo estabeleceu em sua obra literária algumas das fixações do que se deve entender por alma brasileira. E com precisão cortante foi ao cerne da questão quando declarou, inclusive a mim que visitava o sábio em Natal (Rio Grande do Norte) a cada ano para lhe beber da sabedoria: "para se avaliar o Brasil profundo é fundamental aceitar nossa miscigenação, de que se ressaltam duas características, o canto e a dança, voz e pés, os 'requebros' do corpo e do gogó".

Agora mesmo, o atacante do Real Madrid, o brasileiríssimo Vini Junior foi insultado com ofensas racistas em um programa de TV da Espanha. Um jornalista de nome Pedro Bravo, que de bravo nada tem, a não ser a alma suja do preconceito e da tristeza doentia dos infelizes de espírito sempre de mal com a vida. O tal "Nada Bravo" criminalizou o gesto espontâneo do Vini que, na explosão de alegria ao fazer um gol, exibe com a graça habitual dos negros uns passinhos de samba, ao invés de vociferar palavrões ou de se jogar ao chão como tantos usam fazer. Um turbilhão de solidariedade e indignações lhe foram dirigidas, a começar por Pelé, Neymar e até pela CBF.

O grave desse insulto do jornalista espanhol ficou registrado em frase deplorabilíssima e fétida – "Se quiser dançar samba faça no Brasil. Aqui tem que respeitar seus companheiros de profissão e deixar de ser macaco".

O atrabiliário "Bravo Covarde" não se deu conta – ou se deu – de que a ofensa era a um país, um país de negros e mulatos que sempre dançou, cantou e exibiu alegria e suspiros de uma felicidade possível, sim. Especialmente para celebrar uma explosão como um gol no adversário. Nosso Vini, o Vinícius que porta o mesmo nome do poeta libertário Vinícius de Moraes, manifestou-se até polidamente ante a extrema agressão – "A felicidade incomoda, especialmente quando exibida por um preto brasileiro, vitorioso na Europa. Meu sorriso e minha alegria não se apagarão pela xenofobia e racismo. Criminalizar minhas danças? A dança do meu país? Aceitem e respeitem. Não vou parar. Já há semanas os preconceituosos começaram a censurar as explosões de minhas alegrias, na hora suprema de um gol. Porquê, eu não sei. Talvez inveja..."

O mais imperdoável desse racismo empedernido é tentar deter a alegria, a felicidade. Futebol é – e deve ser sempre – uma alegria. Até porque futebol é também uma dança, que encantou o mundo nas décadas finais do século passado, com a arte de Pelé e Garrincha. O direito de ser feliz e poder exibir isso deveria ser protegido. E estimulado. Jamais censurado, especialmente quando embrulhado pelo horror do racismo, do preconceito, da ofensa rastaquera. Ainda neste último fim de semana, quando Vini jogou em Madrid circularam rumores de que os gritos ofensivos de "macaco" teriam sido gritados por fanáticos. Tudo o que eu espero é que os ouvidos do Vini não tenham registrado a retenção da infâmia. A solidariedade a ele e a todas vítimas de racismo deveria permitir imediata prisão dos agressores. Em qualquer estádio onde se exiba qualquer esporte.

Sugiro que cabe aos clubes mais importantes do Brasil tomarem uma posição mais aguerrida em condenação reiterada a esses desvios e esgares racistas. Que escrevam ao Real Madrid uma solene solidariedade dirigida ao Vini Junior.

E que se dirijam também às autoridades culturais da Espanha, como Ministérios do Esporte, da Cultura e das Relações Exteriores, ratificando que o ofendido não se resume apenas ao jogador. Mas a todo um país, insultado na sua configuração anímica, sua dança fixada desde séculos pelos nossos ancestrais.

P.S.1 – Emito aqui um suspiro de profundo pesar pela morte prematura do escritor e curador Emanoel Araújo, amigo querido, baiano ilustríssimo, que me honrou ainda nos anos 60 com memorável pintura-retrato. Emanoel fundou em São Paulo o museu Afro-Brasileiro.

P.S.2 – Registo com encantamento a chegada do novo livro do sociólogo italiano Domenico de Masi, intitulado "O Trabalho no Século XXI" (Sextante). Criador da expressão "ócio criativo", De Masi analisa o declínio da era industrial na economia. E defende uma produção mais inteligente, livre e flexível que valorize a felicidade humana. Um bravo à coragem do italiano, que certamente estaria a aplaudir a dancinha de felicidade do Vini. Como acima proponho.

CORREIO POLÍTICO

Pedro Peduzzi

Redução do imposto

PUBLICADA

Agências de viagem, operadoras e cruzeiros terão redução na alíquota do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) cobrado sobre as remessas para o exterior. A decisão foi publicada no DOU. Segundo a MP, a medida passa a valer em 2023 e reduz os atuais 25% para 6%. O IRRF incide sobre valores remetidos para pessoa física ou jurídica no exterior, destinados à cobertura de gastos em viagens de turismo, de negócios, de serviço ou de treinamento ou em missões oficiais.

Imagens proibidas

O TSE também confirmou, na quinta (22), decisão que proíbe o uso, em campanha à reeleição, de imagens do presidente Jair Bolsonaro em viagens como chefe de Estado. A Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE 0601154-29) foi apresentada pela candidata à Presidência Soraya Thronkicke, que alegou abuso de poder político e econômico. Os vídeos publicados pela campanha foram feitos após eventos oficiais em Londres e em Nova York.

Chanceleres

O ministro das Relações Exteriores, Carlos França, se reuniu com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Sergey Lavrov. Os dois reiteraram a preocupação com o impacto das sanções unilaterais.

Nova derrota

Nesta semana, o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) sofreu nova derrota no TRE-RJ, na tentativa de manter sua candidatura ao Senado. Os recursos apresentados pela defesa foram negados pela corte.

Serra do Órgãos

Entrou em vigor a lei que redefine limites para o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, localizado no estado do Rio de Janeiro. A Lei 14.452/22 foi publicada no Diário Oficial da União de quinta (22).

Cuidadores

Segundo Lula (PT), é preciso oferecer o cuidado a idosos de forma gratuita. "Tem uma profissão que está surgindo com força que são os cuidadores. Temos que transformar isso em um serviço público".

Fake News não tem vez para o Tribunal

TSE manda excluir notícia falsa sobre Bolsonaro

Gil Ferreira/Agência CNJ

Decisão foi do ministro Paulo de Tarso Sanseverino

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) referendou, na quinta-feira (22), oito decisões do ministro Paulo de Tarso Sanseverino em representações de candidatas e candidatos a presidente da República sobre propaganda eleitoral nas Eleições 2022.

Em uma delas, Sanseverino concedeu liminar para que as redes sociais Twitter e Facebook excluíssem publicações do deputado federal André Janones (Avante) por divulgar conteúdo inverídico. Janones acusou Jair Bolsonaro (PL), presidente da República e candidato à reeleição pela coligação Pelo Bem do Brasil, e o partido que integra de atuarem diretamente para a suspensão da lei do piso salarial nacional para profissionais de enfermagem.

Segundo o ministro, a publicação do parlamentar é falsa, pois, conforme amplamente divulgado pela mídia, a lei foi suspensa por decisão cautelar do Supremo Tribunal Federal (STF) em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), proposta pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSAÚDE).

"O representado [André Janones], que é candidato a deputado federal nas eleições de 2022, divulgou informações falsas em seus perfis de rede social mesmo diante da certeza de que o conteúdo publicado era inverídico, conduta esta que foi repreendida, inclusive, por alguns veículos de comunicação social", informou o relator.

Programa Emprega + Mulheres é criado

Foi publicada na quinta (22), no Diário Oficial da União, a lei que cria o Programa Emprega + Mulheres, destinado à inserção e à manutenção de mulheres no mercado de trabalho. A medida foi sancionada na quarta (21) pelo presidente Jair Bolsonaro.

Entre as ações previstas estão pagamento de reembolso-creche, flexibilização do regime de trabalho, qualificação em áreas estratégicas para ascensão profissional, apoio ao retorno ao trabalho após a licença maternidade e o reconhecimento de boas práticas na promoção da empregabilidade das mulheres.

A nova lei determina que as mulheres recebam o mesmo salário dos homens que exercem a mesma função na empresa e, ainda, prevê apoio ao microcrédito para as mulheres. Além disso, estão previstas medidas de combate ao assédio sexual e outras formas de violência no âmbito do trabalho.

O presidente vetou um dos dispositivos que estabelecia que a opção por acordo individual para formalizar algumas das medidas da lei, como do reembolso-creche, só poderia ser realizada nos casos de empresas ou de categorias que não possuem acordo ou convenção coletiva de trabalho celebrados; ou se o acordo individual estabelecer medidas mais vantajosas à empregada ou ao empregado que o instrumento coletivo vigente.

Fim do rol taxativo da ANS

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o projeto de lei que acaba com a limitação de procedimentos cobertos pelos planos de saúde, o chamado rol taxativo da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), responsável pela regulamentação das operadoras do setor privado. Texto foi assinado na última quarta-feira (21).

Segundo a ANS, o rol taxativo é uma lista de procedimentos em saúde, aprovada por meio de resolução da agência e atualizada periodicamente, na qual são incluídos os exames e tratamentos com cobertura obrigatória pelos planos de saúde, conforme a segmentação assistencial do plano.

O texto tinha sido aprovado no fim de agosto pelo Senado Federal, por unanimidade, vindo da Câmara dos Deputados. O tema chegou ao Congresso Nacional após decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), no mês de junho, que desobrigou os planos de saúde de arcar com tratamentos, exames e medicamentos não previstos pela agência.

Antes disso, os casos fora do rol costumavam ser resolvidos na Justiça.

CORREIO NACIONAL

Reprodução

Anvisa proibiu a venda

Contaminado

A Anvisa determinou a proibição de comércio e uso e mandou recolher lotes de massa da Keishi, fabricante de macarrão japonês, produzidos entre 25 de julho e 24 de agosto. O ingrediente, comum em pratos como lámen, guioza e udon, é vendido para restaurantes. De acordo com a agência, uma vistoria na empresa em São Paulo detectou na produção das massas o uso de propilenoglicol contaminado fornecido pela empresa Tecno Clean.

Golpista do Tinder é preso em SP

A Polícia prendeu Augusto, acusado de enganar e manipular e pedir dinheiro a mulheres que conhecida e se envolvia através de aplicativos de namoro como Tinder, Iovoo, Badoo e POF. Augusto estava foragido desde março, quando foi decretada sua prisão pelo crime de estelionato digital, já que ele acionava as vítimas pela internet. O golpista brasileiro enganou ao menos 7 mulheres. Ele ficou conhecido como "Golpista do Tinder".

Plano de saúde

Um terço dos beneficiários de planos de saúde está vinculado a operadoras cujas receitas não estão cobrindo as despesas assistenciais, comerciais e administrativas, de acordo com análise feita a partir de dados da ANS.

Barbaridade

Uma grávida de 24 anos foi encontrada morta em um terreno na cidade de Mogi-Guaçu (SP), perto de Monte Canaã. Ela estava com a região genital mutilada e o ventre aberto, com as vísceras expostas. A polícia investiga.

Bitcrime

A Polícia Federal realizou uma operação contra os crimes de evasão de divisas, lavagem de dinheiro e associação criminosa com uso de criptoativos. Segundo a investigação, o grupo é suspeito de fazer lavagem de dinheiro.

Ajuda militar

O D.O. publica portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que autoriza o emprego da Força Nacional de Segurança Pública em apoio ao estado de MT, nas ações de fiscalização ambiental do Corpo de Bombeiros.

WhatsApp mais confiável?

Brasileiros acreditem em notícias pelo aplicativo, diz estudo

Por: Nelson de Sá

Reprodução

Movimento acontece com descrédito da imprensa

Relatório do Instituto Reuters, ligado à Universidade Oxford, aponta que a confiança dos brasileiros em notícias via WhatsApp é relativamente elevada (53%), assim como em notícias acessadas via Google (57%), YouTube (46%), Facebook (40%) e Instagram (39%).

O estudo se baseia em pesquisa da empresa Ipsos feita em junho e julho, presencialmente, com 2.000 entrevistados de amostras representativas por idade, região e outras. O resultado abrange as respostas dos que dizem "confiar muito" e "confiar um pouco".

Em 2018, o WhatsApp foi usado para disseminação de fake news durante a eleição. Autora principal do relatório do Instituto Reuters, Camila Mont'Alverne credita à "familiaridade" do brasileiro com as plataformas o motivo do resultado. "Os brasileiros usam o WhatsApp com frequência por várias razões, incluindo se informar." A rede seria a mais usada no país, alcançando 84% da população.

E nossos resultados qualitativos, publicados no início do ano, também mostram que familiaridade é um motivo importante para a confiança", acrescenta. "O fato de serem plataformas que as pessoas utilizam bastante e nas quais veem uma utilidade provavelmente está conectado com os níveis de confiança." O relatório também aponta que 27% dizem confiar especificamente na cobertura política realizada pela mídia jornalística no Brasil. Em comparação, nos EUA essa confiança é de 41%. No Reino Unido, 45%. Na Índia, 67%.

"Os resultados do Brasil são tão mais baixos que nos outros países", diz a pesquisadora do Instituto Reuters, que é brasileira. "Há uma combinação de fatores nesse caso. Primeiro, o ambiente político conturbado e a campanha duradoura de descredibilização do jornalismo profissional, com especial incentivo ao ceticismo sobre a cobertura política."

Tecnologia chega para ajudar educação

Redes estaduais e municipais de ensino do Brasil estão fechando parcerias com uma plataforma internacional de educação gratuita a fim de tentar preencher as lacunas de aprendizado dos alunos. Os acordos não envolvem repasse financeiro dos governos, mas uma cooperação entre profissionais das redes e a Khan Academy, ONG fundada nos EUA e que tem atualmente 144 milhões de usuários no mundo –no Brasil, são 5,5 milhões de estudantes e 400 mil professores. No Brasil, a instituição atua na rede estadual de Goiás, Roraima, Ceará e Rio Grande do Sul e na rede municipal de Belo Horizonte, Vitória e cidades paulistas como Marília, Osasco, Barueri, Araraquara e São José dos Campos. São 105 mil alunos atendidos por meio dessas parcerias, em que a Khan Academy se torna parte do projeto pedagógico das escolas, realiza treinamento dos professores, fornece dados sobre o desempenho dos estudantes e aponta em que conteúdos devem se concentrar para a recuperação.

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação

Apresentações serão gratuitas em praça

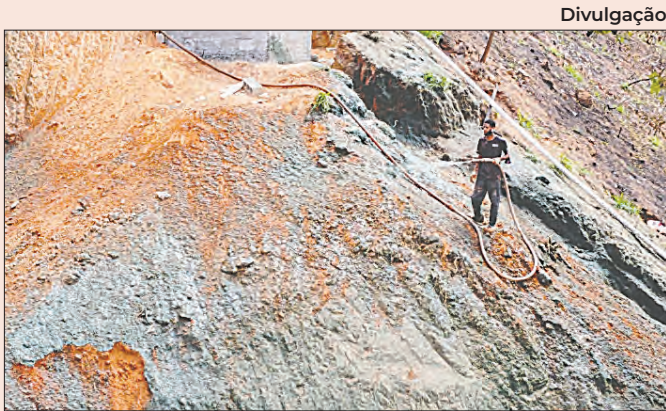
Riso garantido em Magé neste final de semana

Magé recebe neste fim de semana uma programação gratuita recheada de humor na Praça Andorinhas pelo projeto "Caminho do Riso, uma circulação Palhastônica além das fronteiras imperiais". Uma das apresentações é o espetáculo "Sem Palavras, Cem Risadas", que explora a palhaçaria em linguagem não verbal e foi premiada em quatro categorias da 11ª Mostra Teatral de Petrópolis. O Grupo "Palhastônicos" é um encontro de três atores e pesquisadores da Palhaçaria: Madson José, Andressa Hazboun e Léo Gaviole. Esse encontro tem o objetivo de experimentar a linguagem do palhaço em diferentes locais como: teatro, praças, escolas, comunidades, hospitais, instituições de inclusão social, empresas, fábricas, entre outros.

Leilão

A PRF no Rio de Janeiro vai leiloar 103 veículos no dia 6 de outubro. As multas e débitos dos anos anteriores serão desvinculados e o arrematante será responsável pelas taxas do Detran para transferência e débitos de licenciamento. Mais informações no site da instituição.

Aeroporto

As obras de ampliação do Aeroporto Carmelo Jordão, em Angra dos Reis, devem gerar 500 empregos diretos e outros 500 indiretos até 2023, segundo a prefeitura. Além disso, empreendimentos do entorno estão animados com a possibilidade de aumento de turistas.

Divulgação

Trabalhos visam recuperação ambiental

Paraíba do Sul recupera terreno após chuvas

Focada na resolução dos incidentes causados pelas chuvas do último verão, Paraíba do Sul iniciou ações de recuperação de um terreno em Portal do Sol, que cedeu após o acúmulo de águas pluviais. Nesta semana, foi feita a terceira etapa, de hidrossemeadura sobre os taludes, técnica que colabora com a estabilização do terreno e impede novas erosões. Neste caso, uma mangueira lança o jato de uma mistura entre sementes, fertilizantes, água e fixadores. A ideia é que também haja uma reconstrução ambiental. Anterior a este processo, foi realizada a terraplanagem do terreno e restauração da rede de águas pluviais.

Palestra

A PRF realizou uma palestra educativa para conscientização no trânsito em Porto Real, na quarta (21). A ação faz parte da Semana Nacional do Trânsito e contou com o apoio do SEST e SENAT. Cerca de 100 participantes do programa Jovem Aprendiz estiveram presentes.

Qualifica

Até domingo (25), estão abertas as inscrições para o Qualifica Maricá. São 1.200 vagas para cursos de capacitação, que podem ser conferidas pelo site www.qualificamarica.com.br. Um deles é de operador de computador, com idade mínima de 16 anos.

Seresta

O espaço cultural da Escola Sentrinho, em Macaé, recebe o 17º Encontro de Seresteiros no próximo dia 24. O evento contará com a apresentação de 30 músicos do Estado, além de representantes de 11 municípios. O Encontro faz parte do calendário turístico da cidade.

Nova emergência

Em 13 dias, a nova emergência do Hospital Geral de Guarus, em Campos, já atendeu a 2.174 pacientes. O espaço foi inaugurado no dia 6. A nova unidade tem estrutura de ponta, com equipamentos de última geração. Pacientes elogiam o atendimento da equipe.

Divulgação/PMP

Homenagem a imigrantes: festa terá cultura e comidas típicas da Itália

Cultura Italiana na Cidade Imperial

13ª edição do Serra Serata - La Vita è Bela termina neste final de semana em Petrópolis

A 13ª edição da Serra Serata – La Vita è Bella, em homenagem aos imigrantes italianos, termina nesse fim de semana. A programação conta com muita música, gastronomia, palestras, danças, o tradicional baile de máscaras, sessão de cinema e teatro. As atividades acontecem no Palácio de Cristal (local principal da festa), no Centro de Cultura Wilma Borsato, em Cascatinha, no Cineclube Raul Lopes e na Cantina Giulietta, ambos no Centro da cidade.

Na sexta-feira (23), a partir das 20h, acontece o Tributo a Renato Russo: Equilíbrio Distante – álbum em italiano com a banda Concreto Humano. O tradicional baile de máscaras está previsto para a noite de sábado (24), a partir das 21h. Durante a festa, também no sábado, às 17h, acontece a confecção de máscaras.

"Temos ainda a performance dos gondoleiros, palestras sobre a história dos imigrantes, confecção da bandeira italiana, e para encerrar no domingo, dia 25, apresentação do grupo de dança folclórica Nostra Famiglia e Anna Hannickel com árias e canções italianas. A programação é extensa, para toda a família e gratuita, pensada com todo carinho para levar a cultura italiana para quem for visitar a festa", disse a presidente do Instituto Municipal de Cultura (IMC), Diana Iliescu.

A secretária de Turismo, Silvia Guedon ressalta a importância da festa para o turismo e economia da cidade. "Neste momento difícil que estamos passando é importante a realização desses eventos, que estimulam o turismo e aquecem a economia, além é claro de proporcionar ao petropolitano e ao visitante uma experiência na imersão da história da nossa cidade".

A programação completa do Serra Serata está no site do evento https://web2.petropolis.rj.gov.br/serra-serata/, onde também é possível encontrar curiosidades e a história da imigração Italiana na Cidade Imperial.

Caxias orienta escolas em casos de desastres

A Superintendência de Defesa Civil de Duque de Caxias, ligada à Secretaria Municipal de Obras e Defesa Civil, fez, nesta semana, uma simulação de evacuação em caso de desastre em duas escolas no bairro Laguna e Dourados, que dividem o mesmo espaço: a Escola Municipal Ana de Souza Herdy e a escola na qual ela está ocupando temporariamente o último pavimento, o Ciep 031 Lírio do Laguna.

A ação faz parte do Projeto Escolas Resilientes, uma extensão do programa Construindo Cidades Resilientes, que é liderado pelo Escritório das Nações Unidas para a Redução de Riscos (UNDRR) e foi encampado pelo município.

Seu objetivo é promover a resiliência local por meio da atuação política e da troca de conhecimentos e experiências, entre outros fatores, para tornar as cidades inclusivas, seguras, resistentes e sustentáveis até 2030.

"Nossa cidade está se empenhando em aderir aos fundamentos listados pela Organização das Nações Unidas para se tornar uma cidade resiliente, planejando e implementando ações como essa da Defesa Civil para reduzir os riscos de desastres e diminuir ao máximo a possível perda de vidas", ressaltou o prefeito Wilson Reis.

Por um trânsito melhor

Maricá faz conscientização de motoristas

Katito Carvalho

Operação alertou ao uso do celular no volante

A Prefeitura de Maricá realizou, nesta semana, uma blitz educativa, em Itaipuaçu, para conscientizar motoristas e pedestres sobre as medidas preventivas para evitar acidentes e mortes no trânsito. Coordenada pela Secretaria de Trânsito e Engenharia Viária, o evento, que integra as ações da Semana Nacional do Trânsito, teve parceria com a Secretaria de Ordem Pública e Gestão de Gabinete Institucional e a Operação Lei Seca.

A blitz, composta por pessoas com deficiência, orientaram os motoristas sobre a importância do uso do cinto de segurança e do perigo da mistura de bebida alcoólica e volante.

O secretário de Trânsito e Engenharia Viária, Marcinho da Construção, relatou que o evento foi para conscientizar a população quanto ao respeito às leis de trânsito. "As equipes estão orientando sobre os riscos de acidentes, que acontecem devido ao uso do telefone na direção, embriaguez ao volante, a falta de uso de cinto de segurança, capacetes e equipamentos de segurança", disse.

Já o secretário de Ordem Pública e Gestão de Gabinete, Julio Cesar Veras, destacou que é muito importante que a sociedade aproveite a semana para refletir sobre a necessidade de um trânsito mais consciente e mais responsável. "Essa ação é fundamental sobre a importância de respeitar as leis de trânsito", afirmou.

O agente de educação da Operação Lei Seca, Bruno Dutra, contou que a blitz ajuda a alertar sobre a combinação maléfica entre bebida alcoólica e direção, mas destaca outras ações que também provocam acidentes no trânsito, como o uso de celular. "Contamos nossas histórias, fazendo com que os condutores possam se conscientizar sobre a importância da prudência e da perícia no trânsito", relatou.

Prefeitura de Niterói vistoria obras na orla de Icaraí

O prefeito de Niterói, Axel Grael, esteve em Icaraí para vistoriar as obras de restauração do guarda-corpo que vai entre a praia, na altura da Pedra de Itapuca, até a Praia da Boa Viagem. A obra, que está orçada em R$ 3,860 milhões, substituirá 900 metros de guarda-corpo. De acordo com o prefeito, a previsão é que a obra seja entregue até o fim do ano.

A orla, hoje, conta com um guarda-corpo de aço e ferro instalado em 2006, que sofreu corrosão em diversos pontos por conta das ressacas e da maresia. O material será todo substituído por um anticorrosivo, sustentável e feito em módulos que se encaixam a cada seis metros – o que facilitará uma possível troca por qualquer avaria que aconteça em apenas um trecho.

As intervenções acontecerão sempre em trechos de 100 metros, para causar o mínimo de transtorno para a população.

CORREIO CARIOCA

Bairros da zona norte com trânsito das Índias

Os moradores da Tijuca, Grajaú, Andaraí e Vila Isabel estão passando por uma dificuldade absurda de locomoção no trânsito, sejam eles motoristas ou pedestres. Os principais bairros da zona norte da cidade estão com diversos sinais completamente apagados.
Para piorar, muitos desses sinais estão localizados em vias de grande circulação, como Teodoro da Silva, 11 de setembro, Barão de Mesquita e uma lista enorme de ruas. Resultado disso: aumento da batida de carros, perigo de vida nas colisões, atropelamentos e etc. Um verdadeiro descaso e olha que estamos perto das eleições, vale lembrar que eles também votam.

Roubo de combustível por policial

Agentes do MP-RJ e da Polícia Civil prenderam três suspeitos, entre eles um policial militar, em uma operação contra o furto de combustíveis em dutos da Transpetro.
O PM Claudio Rafael Bernardino, do 18° BPM (Jacarepaguá), foi preso no começo da manhã em casa, em Itaguaí. Ele é apontado como o chefe da organização criminosa. A ação também contou com apoio da Corregedoria da Polícia Militar e da DGPE.

Ficha de adulto

Os dois menores apreendidos por roubar e espancar duas turistas em Copacabana possuem diversas passagens pela polícia como roubo, furto, ameaça, lesão corporal, tráfico de drogas .

Operação PF

A PF realizou uma operação contra crimes de evasão de divisas, lavagem de dinheiro e associação criminosa. O Rio estava entre as cidades investigadas. O caso acontece desde 2017.

Medo de sair

Os moradores da região de Campinho na zona oeste estão desesperado com o atual cenário. A região nunca foi de paz, mas o dia a dia de guerra nas comunidades tem deixado todos aflitos.

Chega!

Outro ataque racista aconteceu em Copacabana quando a dona de uma loja resolveu atacar uma cliente preta. A revolta dos demais clientes com a proprietária da loja foi registrada.

Ponte aérea Barra-SP

Azul fará voos do aeroporto de Jacarepaguá ao de Congonhas

Por Guilherme Cosenza

Foi noticiado na última quarta-feira (21) os novos voos que aconteceräo do Aeroporto de Jacarepaguá até o Aeroporto de Congonhas, na grande São Paulo. O anúncio veio da empresa área Azul que a partir do mês de outubro irá ampliar a oferta de voos na cidade do Rio com a abertura de mais uma base no Aeroporto de Jacarepaguá.

Agora a companhia contará agora com seis bases no estado do Rio de Janeiro, contando com os aeroportos de Santos Dumont, Galeão, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes e Macaé. Ampliando ainda mais a facilidade dos moradores da região para fazer a ponte aérea, visto que a região contém diversos empresários, artistas e trabalhadores que necessitam ir até a cidade vizinha. Atualmente um deslocamento da Barra até o aeroporto Santos Dumont, pode girar em torno de até duas horas ou mais, dependendo do trânsito. Se trouxermos isso para a realidade do Galeão, graças a Linha Amarela podemos ficar com um tempo menor, desde que nada aconteça no trânsito. Ter na esquina de casa um aeroporto fazendo esse serviço sem dúvidas é um ganho de tempo para a população local.

De Jacarepaguá, a Azul ofertará voos diretos para o aeroporto de Congonhas, em São Paulo com a aeronave Cessna Grand Caravan da subsidiária Azul Conecta. Cada viagem terá apenas uma hora e vinte minutos de duração, tão rápido quanto à operação de um jato. O voo inaugural será no mês que vem, mais precisamente no dia 31 de outubro, com uma grande oferta de voos durante todo o dia, iniciando às 6h40 e encerrando às 21h10.

O diretor de Relações Institucionais da Azul, Fábio Campos destacou a iniciativa da empresa de expandir sua ação para a Barra como uma maneira de alimentar e fomentar ainda mais a área turística. "Este voo é mais um resultado de um trabalho da Azul em parceria com o Governo do Estado, que busca desenvolver a aviação no Rio. São voos como o anunciado hoje que trazem mais desenvolvimento econômico e social para o estado, além de gerar mais empregos".

Prefeitura elabora plano de segurança viária

A Prefeitura abriu, no site do Plano de Segurança Viária do Rio (https://psv-pcrj.hub.arcgis.com/), até 7 de outubro, uma enquete para os cariocas opinarem sobre o sistema de transporte da cidade.

A consulta avaliará a percepção da população sobre os riscos de serem vítimas, por exemplo, de uma batida envolvendo carro, moto ou bicicleta, ou mesmo de um atropelamento. O cidadão também poderá dar sugestões para ações que serão propostas no plano.

A implantação do plano está prevista no Plano Estratégico 2020-2024. Uma de suas metas é reduzir em 20% a taxa de mortalidade no trânsito a cada cem mil habitantes até o fim de 2024, tendo como base o ano de 2019.

Será estabelecido um conjunto de ações para que a cidade diminua a quantidade de mortes e ferimentos graves. Ele estará alinhado a metas criadas pelo Governo Federal e pela ONU.

O plano está sendo elaborado por um grupo multidisciplinar, formado pelos seguintes órgãos: CET-Rio, COR, Escritório de Dados, secretarias de Transportes, Ordem Pública, Saúde e Educação e Guarda Municipal. A medida conta ainda com as parcerias externas de WRI Brasil e Instituto Cordial, e irá orientar as ações da Prefeitura nas áreas de planejamento e gestão, infraestrutura, educação, fiscalização e atendimento.

Aterro terá ato pelo Dia Mundial Sem Carro

Imagine 5 mil ciclistas na orla do Rio. Um grande tomará conta do percurso no Aterro do Flamengo, no dia 25 de setembro, a partir das 14h. Com duração de aproximadamente 5 horas, o ato tem o objetivo de conscientizar e incentivar a população a diminuir o uso do automóvel e assim, amenizar a poluição, desafogar o trânsito e melhorar o bem-estar das pessoas. Para garantir a segurança, o passeio contará com 300 pessoas de apoio.

Para Claudio Santos, organizador do evento e um dos maiores incentivadores do uso de bicicletas, o ato é uma forma de alertar a população para os perigos do uso constante do carro. "Se todos fizerem a sua parte, vamos conscientizar um número muito maior de pessoas", afirma.

O Dia Mundial Sem Carro, que inspirou o nome do passeio, foi idealizado na França, na década de 1990, e conquistou a adesão de cidades em diferentes países, com o passar dos anos.

No Brasil, a adesão se faz ainda de forma tímida. Florianópolis, Porto Alegre, Belo Horizonte e Niterói, saíram na frente no que concerne à conscientização da população e a sua mobilização. "Queremos provocar uma reflexão sobre a quantidade de automóveis nas cidades. Muitas pessoas saem de casa de carro, quando poderiam utilizar o transporte público ou a bicicleta", esclarece Claudio.

ECONOMIA

CORREIO ECONÔMICO

Reprodução Wikipedia

Detalhe do Porto do Açu

FIRJAN PROMOVE WORKSHOP NO NORTE DO RJ
Promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), com o objetivo de estimular a economia e a criação de empregos, foi realizado, na última quarta-feira (21), o "Workshop de Desenvolvimento de Fornecedores Locais", em São João da Barra (Norte Fluminense), junto a 100 empresários. O evento incluiu palestras para 11 empresas do complexo do Porto do Açu.

Federação incentiva qualificação

Ao destacar o papel institucional da entidade, no sentido de contribuir para o desenvolvimento local, o presidente da Firjan Norte Fluminense, Francisco Roberto de Siqueira, entende que o evento abre espaço "para a formulação de soluções que impliquem maior qualificação empresarial e renda, não só para o complexo porto-indústria, mas para toda a região, de modo que todos possamos crescer juntos no Porto do Açu".

Rebanho recorde

Recorde histórico, o rebanho bovino nacional registrou alta 3,1% ou 224,6 milhões de cabeças em 2021, revelou ontem (22) a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Bahia lidera

Maior que o recorde anterior (218,2 milhões de cabeças), de 2016, a liderança deste ano coube à Bahia, que adicionou 2 milhões de cabeças ao rebanho nacional, seguido do Pará (1,5 milhão) e Tocantins (1 milhão).

Senai

O Senai foi contemplado com o programa 100k Strong in the Americas, da Missão Americana no Brasil com o Departamento de Estado dos EUA, para projetos entre universidades ianques e institutos superiores no Brasil.

Pró-inovação

A iniciativa dos EUA inclui programas de inovação para intercâmbio/treinamento de alunos/docentes em soluções climáticas, Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática; Ciências da Saúde e Inteligência Artificial.

CNI e Firjan aprovam Selic

Entidades: Copom 'acertou' em manter taxa a 13,75% ao ano

Por Marcello Sigwalt

Acertada. Assim considerou a Confederação Nacional da Indústria (CNI) a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de manter inalterada, ontem (21), no patamar de 13,75% ao ano a taxa básica de juros da economia (Selic).

Ao afirmar que a posição do Comitê foi 'bem recebida' pelo setor produtivo, o presidente da CNI, Robson Andrade, destacou que "a Selic em 13,75% ao ano já era suficiente para manter a desaceleração da inflação nos próximos meses. Principalmente porque essa taxa está muito acima do nível de taxa de juros a partir do qual se inibe a atividade econômica, que foi alcançado ainda em dezembro de 2021".

Marcello Casal JrAgência Brasil

Entidades aprovaram estabilidade da taxa de juros

Ao mesmo tempo, a Confederação admitiu que, caso ocorressem novos reajustes da Selic, isso poderia "desacelerar a economia no segundo semestre (deste ano), e limitar o crescimento em 2023, que não deverá superar 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo o Boletim Focus (BC).

Também sobre a decisão do Copom, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) apontou a influência de fatores, como "a queda da inflação, nas últimas semanas, e indicadores econômicos acima das expectativas, com crescimento do PIB e redução do desemprego", embora admita que, "no médio prazo, as perspectivas são de grande incerteza e instabilidade, com o risco de interromper a recuperação da atividade econômica".

Ante essa perspectiva, a Firjan considera "fundamental buscar alternativas que garantam a ancoragem das expectativas inflacionárias, sem penalização do crescimento econômico em curso". Nesse aspecto, a Firjan recomenda "uma política monetária moderada, arcabouço fiscal responsável e agenda de reformas estruturais, de forma a contribuir para a estabilidade de preços no longo prazo".

Crédito encareceu 32% com alta de juros

A histórica escalada de alta da Selic (taxa básica de juros) – de 2% ao ano para 13,75% ao ano no período de um ano e meio – se reflete hoje no encarecimento do crédito, que saltou 32% para Pessoas Físicas e 45% para as empresas, calculou a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), embora a entidade admita que as elevações mais recentes da taxa não tiveram impacto significativo sobre os financiamento e empréstimos.

Uma amostra da evolução da carestia pode ser medida pelo levantamento da Anefac, segundo o qual o juro médio para Pessoas Físicas teria passado de 92,59% ao ano, no início do ano passado, para 122,65% ao ano, atualmente. No caso das Pessoas Jurídicas, a expansão, no mesmo comparativo, seria de 41,2% ao ano para 59,92% ao ano – alta de 32,44% para Pessoas Físicas e de 45,44% para as companhias.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

Alerj aprovou o projeto

ANISTIA

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou, na quinta, o Projeto de Lei 6.118/22 que, dentre outros pontos, permite a volta das torcidas organizadas aos eventos esportivos. A autoria é dos deputados Carlos Minc (PSB), Zeidan (PT) e Luiz Paulo (PSD), e recebeu quase 30 emendas. O disposto, porém, fica condicionado à nova pactuação com as autoridades competentes. Há ainda pontos pedidos pelo Ministério Público do Rio de Janeiro .

Serrano faz promoção de ingressos

A partida entre Serrano FC e Araruama FC, pela série B do Campeonato Carioca, terá uma novidade para os torcedores. O clube de Petrópolis, que vem para a partida como líder da competição, fará uma ação de venda de ingressos promocionais para o jogo que acontece neste sábado (24), a partir das 15h. As entradas serão vendidas a R$20 (inteira) e R$10 (meia). Moradores de Petrópolis, que levarem comprovante de residência, pagam meia.

Perseguição

Segundo levantamento feito pela LaLiga, foram registradas ao menos 24 ofensas clássico madrileno entre Real Madrid e Atlético de Madrid, sendo oito delas direcionadas a Vinicius Júnior.

Violência

O jogo entre Cortuluá e Deportivo Cali, na quarta, pelo Campeonato Colombiano, foi encerrado após torcedores do Cali invadiram o campo para agredir jogadores e o técnico Mayer Candelo.

Troféu Sócrates I

Morto há quase 11 anos, Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira, o Doutor Sócrates, dará seu nome a um dos prêmios entregues na prestigiosa cerimônia da Bola de Ouro.

Troféu Sócrates II

O evento deste ano da revista France Football, que nomeia o melhor jogador do ano, acontecerá no dia 17 de outubro. Troféu Sócrates será concedido à melhor ação de solidariedade de um futebolista.

Campanha anti-homofobia

Capitães europeus planejam ato no Qatar e Fifa se assusta

Por: Gabriel Carneiro (FP)

Reprodução

Sede da Copa possui leis anti-homossexualidade

Harry Kane puxou a fila dos representantes de oito seleções europeias que fecharam um acordo para disputar a Copa do Mundo com menção a uma campanha contra a homofobia. Além da Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Dinamarca, França, Holanda, País de Gales e Suíça pretendem estampar um coração com as cores do arco-íris em suas braçadeiras de capitão.

Apesar de a Federação Inglesa de Futebol (FA) já ter anunciado na quarta esta medida de apoio ao movimento "OneLove", a reportagem apurou que ainda não é possível considerá-la oficial. E mais: o assunto já cria um impasse nos bastidores da Fifa.

A polêmica começa no fato de que a homossexualidade é considerada crime no Qatar, país-sede do Mundial. Segundo a "sharia", a lei em vigor em países com população muçulmana, a prática homossexual prevê penas como apedrejamento e sete anos de prisão.

Apesar disso, autoridades locais disseram que pessoas com quaisquer orientações sexuais serão bem-vindas para a Copa.

O gesto da FA e das outras nove federações nacionais tem o objetivo justamente de pressionar o Qatar e o Comitê Supremo para Entrega e Legado, órgão que organiza a Copa do Mundo, a aceitar que terão que lidar com campanhas contra a discriminação e em nome do respeito aos direitos humanos ao longo do torneio. O uso das faixas de capitão com o desenho e as cores que lembram a bandeira do movimento LGBTQIA+ já está previsto para ser iniciado em jogos da Liga das Nações nesta semana.

O grande problema é que estas braçadeiras ainda não foram aprovadas pela Fifa para uso na Copa do Mundo e podem nem ser devido às rígidas regras da instituição.

Vidal chega e conquista o vestiário

Gilvan de Souza/ Flamengo

Chileno se entrosou com novos companheiros

"O Vidal é a cara do Flamengo, é a cara do Rio de Janeiro." Mesmo quando o chileno e o clube ainda "namoravam" à distância, a opinião já era praticamente unânime na Cidade Maravilhosa de que o jogador iria se adaptar e se apaixonar rapidamente pelo clube rubro-negro e pela cidade. Passados dois meses desde sua chegada, o volante tem cumprido as previsões e, dentro e fora de campo, já se sente em casa no Brasil.

Conhecido mundialmente pelos clubes poderosos pelos quais passou e pelo estilo excêntrico, o ex-atleta de Bayern de Munique, Barcelona, Juventus, Inter de Milão, entre outros, já é uma figura querida no vestiário flamenguista. Diferentemente da grande maioria dos estrangeiros que chegam ao país mais tímidos e demoram a se soltar, Arturo Vidal é "da resenha".

Tão logo desembarcou no Ninho do Urubu, tornou-se muito próximo do uruguaio Arrascaeta. Nas viagens, costumam sentar lado a lado. Já o lateral direito Rodinei ficou sob suas asas e ganhou o apelido de "avión". Os mais veteranos também o adoram, casos de David Luiz e Filipe Luís.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Protestos tomam o país

MORTA NO IRÃ

O pai de Mahsa Amini, a mulher de 22 anos cuja morte sob custódia da polícia iraniana vem causando uma onda de protestos em todo o país, acusou na quinta-feira (22) as autoridades de mentirem. À BBC persa, Amjad Amini afirmou que não lhe foi permitido ver o relatório da autópsia da filha e negou, mais uma vez, que Mahsa estivesse doente. Sua filha morreu num hospital em Teerã na sexta (16), depois de passar três dias em coma.

Violência provocou protestos no país

Mahsa Amini havia sido detida dias antes por uma espécie de polícia dos bons costumes, na capital iraniana, por supostamente violar as regras do país ao não usar o véu cobrindo a cabeça, conhecido como hijab e tradicional entre muçulmanas. De acordo com o relato do pai à BBC, o irmão de Amini, Kiarash, estava com ela no momento da detenção e soube por testemunhas que ela havia sido espancada na van e na delegacia.

Sem entrevista

A jornalista britânico-iraniana Christiane Amanpour, da rede CNN, relatou que não pôde entrevistar o líder do Irã, Ebrahim Raisi, após se recusar a atender a um pedido para usar o véu durante a conversa.

Perpétua

O ex-ministro da Justiça da China Fu Zhenghua, conhecido por liderar investigações de combate à corrupção no país, foi condenado à prisão perpétua, na última quinta-feira, acusado de aceitar subornos.

Sem restrições

A partir de 11 de outubro, o Japão vai retirar as restrições de fronteira impostas aos turistas estrangeiros há mais de dois anos para combater a pandemia, anunciou na quinta o primeiro-ministro Fumio Kishida.

Naufrágio

Autoridades sírias encontraram 34 mortos e 15 sobreviventes de um barco de imigrantes que afundou perto da cidade costeira de Tartous na quinta. Segundo sobreviventes, a embarcação partiu de El Minié, no norte do Líbano

'Como quebrar o braço'

Essa é uma das principais buscas de russos após plano de Putin

Reprodução

Presidente convocou 300 mil reservistas à guerra

"Como quebrar o braço em casa" e "como deixar a Rússia" são as principais pesquisas feitas pelos russos no Google, após o presidente Vladimir Putin anunciar uma mobilização parcial para reforçar a luta do país na guerra contra a Ucrânia, convocando 300 mil homens.

De acordo o site DSNews, as buscas no Google por "como quebrar um braço em casa" dispararam em toda a Rússia, provocando especulações de que alguns russos poderiam tomar medidas extremas para evitar combates na Ucrânia.

O aumento de pesquisas ocorreu após Putin anunciar na quarta-feira (21) que convocaria reservistas russos. O ministro da Defesa, Sergei Shoigu, falou, após o discurso de Putin, que 300.000 homens com "experiência militar anterior" seriam convocados.

A partir das 5h, no horário de Moscou, o Google Trends começou a registrar o pico de pesquisas, incluindo o aumento sobre como quebrar o braço em casa.

Anteriormente, por volta das 2h, no horário local, quando o presidente iniciou o discurso, as tendências do mecanismo de pesquisa do Google entre os usuários russos incluíam apenas sobre maneiras de deixar a Rússia e o adiamento do exército.

Durante seu discurso, Putin disse que uma mobilização parcial seria "totalmente adequada às ameaças que enfrentamos, ou seja, proteger nossa pátria, sua soberania e integridade territorial, para garantir a segurança de nosso povo e do povo nos territórios libertados".

Ele alertou os países da OTAN que a Rússia tem "vários meios de destruição" à sua disposição, em uma possível alusão às armas nucleares, informou o jornal norte-americano Newsweek.

Putin acrescentou que a Rússia "usará todos os meios à nossa disposição" se "a integridade territorial de nosso país for ameaçada, para proteger a Rússia e nosso povo".

Na terça-feira, autoridades de quatro áreas da Ucrânia parcialmente controladas pela Rússia disseram que realizariam referendos sobre a adesão formal à Federação Rússia.

A votação deve começar na sexta-feira em Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzhia, embora as potências ocidentais tenham rejeitado sua legitimidade, completou a reportagem do Newsweek.

CNN acusa Nicarágua de censura

O governo da Nicarágua tirou o sinal da CNN do ar na noite de ontem, diz a emissora. O veículo de comunicação confirmou, em seu site em espanhol, que o sinal foi perdido e as autoridades locais não explicaram as motivações sobre a medida.

Em um posicionamento, a CNN diz que a imprensa desempenha um "papel vital" para uma democracia saudável. "O governo da Nicarágua desativou nosso sinal de televisão, negando aos nicaraguenses notícias e informações de nossa rede, na qual eles confiam há mais de 25 anos".

A emissora disse que o site continuará com o sinal no ar. O comunicado também foi lido ao vivo pelo apresentador Fernando Del Rincon.

"A CNN en Español continuará cumprindo sua responsabilidade com o público nicaraguense, oferecendo nossos links de notícias no CNNEspanol.com, para que eles possam acessar informações não disponíveis de outra forma. A CNN apoia as reportagens de nossa cadeia e reafirma seu compromisso com a verdade e a transparência".

O governo ainda não se pronunciou por meio de seus canais oficiais sobre o tema.

SITUAÇÃO NO PAÍS

Após um primeiro mandato presidencial em meados da década de 1980, Ortega retomou o poder em 2007 e, desde 2017, sua esposa, Rosario Murillo, o acompanha como vice-presidente.

As últimas eleições de novembro de 2021, que Ortega venceu com 75% dos votos, foram realizadas com sete candidatos da oposição presos e alegações de fraude por parte de organizações internacionais.

A CIDH (Comissão Interamericana de Direitos Humanos) documentou torturas e outras violações de direitos humanos cometidas pelas autoridades nicaraguenses nos últimos quatro anos, bem como o confinamento de mais de 190 presos políticos, alguns deles em condições desumanas.

'O marketing não é uma batalha de produtos. É de percepções'

Thomaz Naves, diretor comercial e de marketing da Record TV Rio, explica trajetória pessoal e o crescimento da emissora no RJ no programa de Marcelo Alves, da TVC

CM

O programa Marketing Business, da TVC — a TV do Correio da Manhã —, comandando por Marcelo Alves, entrevistou, nesta semana, um ícone do mercado do Rio de Janeiro e, porque não, do Brasil, em todas as áreas relacionadas ao Marketing. Um profissional que o mercado aplaude, não só pela sua capacidade de entrega, de resultados fantásticos, mas, fundamentalmente, pela sua maneira de conduzir onde ele está ou onde ele se desenvolve a sua gestão e que são dezenas de sucessos e, realmente, pelo seu Networking: Thomaz Naves, Diretor Comercial e de Marketing da Record TV Rio.

Marcelo Alves: Thomaz, você tem uma larga experiência e um currículo invejável, passando pela Mesbla, pela Cemusa, pela Multiplan, hoje você é diretor comercial da Record TV do Rio de Janeiro, que transformou a TV Record numa potência de faturamento. Fala um pouquinho, inicialmente, dessa tua longa história na área de Marketing de Negócios.

Thomaz Naves: Voltando um pouquinho no tempo, eu faço questão, o início da minha trajetória foi nas empresas da minha família, uma coisa que eu gosto muito de pontuar, porque era uma universidade, na verdade, um complexo educacional grande. Nós chegamos a ser o maior complexo educacional de ensino privado em Minas. Chegamos a ter mais de 40 mil alunos entre o colégio e a universidade. O mais bacana daquela experiência inicial, nas empresas da família, é algo que eu carrego até hoje: o sentimento de propriedade. Essa coisa do vestir a camisa que a gente usa muito no nosso negócio. Eu saí das empresas da minha família cedo e foi uma outra decisão correta, difícil, pois saí muito cedo da zona de conforto.

MA: Saiu com que idade?

TN: Com 19 anos. Recebi um convite para ir para a Coca-Cola lá em Minas, que era engarrafadora, onde eu tive a oportunidade, na largada da vida profissional, de participar de uma sequência, quase que uma faculdade de Marketing. A Coca-Cola tem uma vantagem que é a amplitude da área de atuação, quer dizer, se eu trabalhasse ali numa empresa pequena ou talvez uma agência de propaganda, ficaria meio limitado a algumas disciplinas, mas na Coca-Cola não. Tive a oportunidade de quase fazer uma universidade prática de Marketing, porque eu tinha na paralela a universidade que eu trabalhava e estudava. Inclusive, demorei muito ara me formar por causa disso, porque como eu trabalhava muito e eu não queria abrir mão dessa oportunidade, que me foi dada, e aí eu demorei oito anos, eu quase fui jubilado. Me formei aos 48 do segundo tempo, mas graças a Deus consegui concluir a minha trajetória acadêmica e consegui passar por essa universidade que foi a Coca-Cola. Depois, eu atribuo uma grande experiência ter ido para uma agência de propaganda. Fui diretor de Marketing da Mesbla, da Multiplan por dez anos...

MA – onde fez um belíssimo trabalho...

TN – É meu mentor intelectual, eu queria fazer aqui, se você me permitir um merchandising, do José Isaac Peres, porque é um empresário inacreditavelmente espetacular, profissional, visionário, empreendedor, apaixonado pelo Rio e, se tem um cara que merece todos os nossos aplausos é o José Isaac, implantador do Marketing imobiliário. Tudo o que você imaginar que existe hoje no Marketing Imobiliário, foi implantado pelo Peres, desde as bandeirinhas, chamando a atenção pro empreendimento até a questão de fazer aquele esquenta dentro do stand. Ele inventou os stands com apartamentos decorados. Isso foi tudo o Peres que inventou, então se o mercado tem que fazer uma homenagem, o mercado de Real State, tem que fazer uma homenagem ao Jose Isaac Peres e é o meu mentor intelectual.

MA: E hoje, ou há algum tempo, você é o Diretor de Marketing e Comercial da Record TV Rio, que um sucesso. Eu lembro que você, em algumas reuniões nossas, o faturamento que você pegou a Record TV e hoje são 10, 20 vezes mais. Como é que foi essa entrada na Record e essa transformação que você fez?

TN: Uma das coisas que eu atribuo o maior êxito nessa caminhada, nessa trajetória é exatamente o que eu vivenciei na Cemusa. E aí, logo depois, quando eu tive a experiência, numa tentativa solo com o Acioli, naquela empresa de entretenimento. Fui convidado para assumir esse desafio em 2007 e quando eu olhei poucos números da companhia, quando ela faturava no Rio, fiz umas análises do mercado, do bolo publicitário brasileiro.

MA: O que representava?

TN: O que representava a participação da TV aberta no band publicitário e o que representava a participação da TV Record Rio no band publicitário carioca, falei: cara tem alguma coisa errada aqui. Aqui tem potencial. Essa foi uma das grandes, talvez decisórias na questão de aceitar o desafio, porque eu vi que ali tinha possibilidade de crescer, usar o Marketing, porque a companhia tinha, principalmente no Rio de Janeiro, muito problema de imagem.

MA: Emissora de São Paulo...

TN: Emissora de São Paulo. A questão do grupo ter uma unidade de negócio ligado à religião, então, as pessoas imaginavam que aquilo era uma emissora religiosa. Isso no passado era muito forte, depois disso também, a localização. A gente tinha uma localização muito ruim, que era em Benfica. Então, uma das primeiras coisas que eu fiz, ao detectar esse problema, que era um problema que afetava não só a marca como a performance comercial, foi transferir o escritório para a Praça Nossa Senhora da Paz, que foi um dos grandes movimentos assertivos, no sentido de fazer com que a percepção, porque nesse nosso negócio, você que conhece muito disso, o Marketing, não é uma batalha de produtos, é uma batalha de percepções.

MA: É uma vitrine de fato, um prédio lindíssimo...

TN: É um prédio que vinha já, que carregava um pouco do glamour. Isso é uma coisa que vale a gente dar uma enviesada aqui Marcelo, porque eu, particularmente, acredito muito nisso, na questão da construção das marcas.

MA: Vocês podem observar o que é ter um profissional qualificado na área. Juntou o marketing e a área comercial, embalando produtos e projetos, pensando grande, realizando grande e isso, evidentemente, se resume em resultado. Quer dizer, a Record, quando começou, estava em Benfica, hoje é uma vitrine em termos de localização, no Leblon, em uma área fantástica.

TN: Aquele prédio, onde era o antigo Cine Leblon, tínhamos o escritório lá feito, inclusive, pelo Uchoa, que é esse cenógrafo maravilhoso do Rio de Janeiro. Vale a visita ao nosso escritório, convido o pessoal da TVC e do Correio para conhecer e até, quando quiser, podem fazer gravação de programa lá. Com isso, poderão também conhecer a forma que a gente enxerga sobre a questão da importância do escritório. Parece que as pessoas descobriram a pólvora na época da pandemia, sem fazer nenhuma crítica a ninguém especificamente, nada disso eu descobri na pandemia. Então, quando eu imaginava que o escritório era importante, ou seja, o ambiente de trabalho era importante, tinha que ser agradável, bem localizado, às vezes eu era mal interpretado. Quando eu mudei para a Cemusa, o escritório era na Estrada dos Bandeirantes, eu levei para o ABC, o Atlantic Business Center, que, na época, era um prédio recém-lançado em Copacabana, lindo. Mas por que? Porque eu precisa que a Cemusa fosse percebida como uma empresa de respeito. Eu a queria posicionar no andar de cima, que ela fosse percebida, como a Record, Globo, SBT e Bandeirantes, queria colocá-la em um andar acima e não com o pessoal de outdoor. Não desmerecendo este setor que, na época, era um mundo que não entendia muito a questão do posicionamento empresarial e eu queria fazer com que a Cemusa fosse vista de uma maneira diferente. Quando mudei para lá, achavam que aquilo era somente para benefício próprio, como se eu tivesse fazendo um escritório para mim, bonito. Quem me conhece sabe, que minhas casas são muito bonitas e eu não precisava deixá-las para ir para um escritório. Mas, acho que fazendo, inclusive, um contraponto que aconteceu na pandemia, com o home-office, hoje as pessoas estão acordando para isso. Atualmente, 80% dos executivos não querem mais voltar para as empresas e se, nessas pesquisas, tivessem perguntados o motivo, com certeza falariam que é porque os escritórios não são legais. O cara tem que ter vontade de sair de casa.

MA: Dá prazer de estar ali.

TN: Claro! Invariavelmente eu saia do escritório da Record, lá de Ipanema, 22h da noite, e estava lotado o escritório. Eu falava "galera vamos embora" e "não, estamos aqui terminando umas coisas"...22h da noite parecia 8h da manhã. Os caras estavam num gás, porque o escritório tinha uma tinha uma magia. Uma ambiência agradável. Então, isso é uma coisa que eu acredito muito, sabe? E sempre acreditei nessa questão do atributo de qualidade, de felicidade no trabalho, pra que as pessoas realmente. Hoje o escritório, por exemplo, que foi feito, é bem menor. Foi feito já numa cultura, numa modalidade de arquitetura diferente, pós pandemia, então era um escritório menor, não tem mais sala, ninguém tem sala. Por isso que os lugares são híbridos. Você chega com seu computador, onde tiver vaga. Hoje nós temos um problema com o escritório, porque está lotado. Porque todo mundo vai para o escritório, porque é muito agradável, muito bonito.

MA: Thomaz, pela sua maneira de conduzir, a Record adquiriu e vem adquirindo propriedades muito importantes. Uma delas é a participação do Campeonato Carioca e do Campeonato Paulista. E eu sei que, principalmente, o Campeonato Carioca tem o dedo seu. Como é que foi esse olhar em assumir o Campeonato Carioca, que há anos era da emissora concorrente?

TN: Primeiro que, eu acredito muito na aquisição de propriedades para ganho de market share. Eu não acredito que a gente consiga crescer o nosso faturamento e a nossa audiência, não adquirindo propriedades que já foram testadas pela concorrente, e que dão resultado. Tanto na questão da audiência média do produto futebol, como na questão do faturamento, que quase todas as marcas têm interesse no futebol. A adesão é muito alta, e muito ampla na questão do futebol na questão da importância do futebol para o nosso país. Quando a gente teve oportunidade, entrei com tudo nesse negócio. A concorrente deu aquela vacilada, e aí, eu tenho uma coisa comigo, que quando eu acredito em um negócio, aprendi isso com o Peres. Ele fala que a fé move montanhas. Quando a gente acredita em um negócio, a gente tem que passar essa crença para as pessoas. E eu precisava de passar para companhia, que eu acreditava naquilo. E aí eu fiz uma loucura no bom sentido, que eu coloquei meu emprego em risco, faltando 15 dias para o Campeonato começar.

MA: Caramba! Quinze dias?

TN: Quinze dias e eu tinha que vender cinco cotas. Fizemos umas contas rápidas na época. O meu pessoal, o pessoal de Inteligência de Mercado, já tinha me sinalizado algumas cotas regionais. O Campeonato era só regional, então as cotas eram locais. O dinheiro é menor, não é uma cota NEC, e gente foi. Comecei a fazer esse trabalho, quando faltavam sete dias, eu tinha vendido duas cotas. Não conseguia viabilizar as outras três cotas. Eu vendi exatamente o que eu tinha combinado com o CEO, e a gente conseguiu viabilizar o Campeonato Carioca. A experiência foi espetacular, foi mágica. Chegou a dar 30 pontos de audiência, coisa que a gente nunca deu nem com novela. E a gente, partiu, aí, com tudo para o futebol, e a companhia adquiriu o Paulista, e no ano seguinte a gente. Inclusive, vendeu o Paulista e o Carioca junto em um pacote de futebol Record TV, e a gente teve realmente um sucesso absoluto. Tanto na comercialização, como nas audiências, e graças a Deus eu dei essa contribuição para a companhia, que foi a entrada no mundo do futebol.

MA: Thomaz, você é presidente do conselho da ABMN, Associação Brasileira de Marketing e Negócio. Acho que tem muito a ver com nosso programa evidentemente. Nessa sua trajetória, o que muda, o que vem mudando sua percepção pelo marketing atual? O que realmente o mercado está olhando daqui para frente?

TN: Eu acho que nós estamos num momento muito interessante para a nossa área, a área de marketing, para o seu programa, para o que vai vir por aí, o CMOs que estão no mercado. Primeiro que a gente tem que continuar acreditando no nosso negócio, vale para o que falei para com relação à Record, vale para a análise do nosso negócio, para a nossa contribuição para as empresas. É porque, às vezes eu 'vejo', ah..o profissional de marketing está desvalorizado, o profissional de marketing não é aquele cara para quem, para o CIO, não tem tanta importância quanto tinha no passado, o CIO, o cara de TI adquiriu muita importância, o cara da RH, acho que isso depende da postura de cada um. Não querendo jogar confete, mas em algum momento a gente tem que se valorizar, também., e eu vou fazer isso nesse momento. Eu sempre me valorizei muito nas estruturas onde eu atuei e eu acho que isso é muito importante, porque você, senão, você desvaloriza a função. Então, não sou Pessoa Física, sou eu na função, sou eu no crachá, é quem está por trás do crachá.

MA: Thomaz, a gente está terminando, que você deixasse sua mensagem para quem está iniciando agora ou começando a trabalhar. O que você deixa para eles para valorizarem ainda mais a nossa profissão e continuar?

TN: Primeiro, tenham certeza das escolhas no início da sua trajetória profissional, com o que você vai trabalhar. Uma das coisas que acho que é muito importante é você gostar do que faz. Minha mulher fala que quando comento do meu trabalho, meu olho brilha. Eu gosto do que faço.

MA: Eu não tenho dúvida de que foi uma programa muito especial. Thomaz é uma pessoa que admiro, trabalhamos em diversos projetos. Não tenho dúvida de que tivemos uma aula. Thomaz é um profissional que temos gosto de ouvir, não apenas pelas suas histórias, pelo seu sorriso contagiante, mas pela sua vontade de fazer bem feito.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 23 a domingo, 25 de Setembro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.108

Sandra Pêra canta sucessos de Belchior no Rival

PÁGINA 2

Valentina Maurel e seu cinema com 'gosto' de gente

PÁGINA 9

Queijo de cabra ganha cada vez mais apreciadores

PÁGINA 15

2° CADERNO

Clara Hamamura/Divulgação

Humberto Effe e Aquino & A Orquestra Invisível celebram a obra de Sampaio

O BLOCO DE SÉRGIO SAMPAIO SEMPRE ESTÁ NA RUA

Humberto Effe & Aquino e a Orquestra Invisível visitam a obra do compositor capixaba

Sérgio Sampaio surgiu como um dos nomes mais geniais da MPB e marcou os anos 1970, depois que botou seu bloco na rua e fez muita gente pensar fora da caixa com suas canções desafiadoras. No ano em que completaria 75 anos, o artista ganha uma visita especial à sua obra, que será devidamente apresentada no show que vai reunir neste domingo (24), no Centro da Música Carioca Artur da Távola, o cantor e compositor Humberto Effe e Aquino & a Orquestra Invisível.

Talentoso o bastante para transitar com maestria entre os mais variados estilos musicais, Sampaio só não foi capaz de se dobrar aos caprichos da indústria fonográfica. Depois do grande sucesso de "Eu Quero é Botar Meu Bloco na Rua", se recusou a entrar no jogo do mercado que esperava dele uma dúzia de hits. Seguiu com suas composições narradas em primeira pessoa, melodias e harmonias bem elaboradas, surpreendendo artisticamente a cada novo trabalho, mas sem alcançar o sucesso junto ao grande público, o que lhe rendeu a alcunha de "maldito".

Humberto Effe e o trio Aquino e a Orquestra Invisível passeiam pelas canções de Sampaio, tendo os arranjos originais apenas como base para a livre experimentação musical neste projeto que pretende mostrar o caráter popular e atemporal de seu repertório.

Sampaio faleceu em 1994 deixando uma rica obra. Foram três álbuns lançados, "Eu Quero é Botar Meu Bloco na Rua", "Tem Que Acontecer" e "Sinceramente", além de um material inédito que deu origem ao póstumo "Cruel". Para este show, Humberto Effe e Aquino e a Orquestra Invisível interpretam canções emblemáticas compostas e gravadas por Sampaio em sua breve e instigante carreira.

Formada pelos músicos João Soto, João Vazquez e Leandro Bessa, Aquino e a Orquestra Invisível foi um dos destaques do festival online "Palcos do Rio", em 2020, ano de lançamento do trio. Humberto, que também participou do festival, recebeu em seguida uma foto dos três segurando a capa do disco "Supercarioca", do Picassos Falsos, garimpado do acervo da mãe de João Soto, como um dos trabalhos que influenciou a formação sonora do trio. A ponte musical estava criada.

O entrosamento musical entre Humberto Effe e o grupo foi tanto que Sérgio Sampaio surgiu entre as preferências de mútuas. Soto, Vazquez e Bessa eram igualmente fãs do artista capixaba. Surgia a peça que faltava para completar o projeto que celebra Sampaio, juntando artistas de gerações distintas e igualmente influenciados por ele, reafirmando a atemporalidade de sua obra.

Divulgação

Sérgio Sampaio morreu jovem mas deixou uma obra significativa

SERVIÇO

HUMBERTO EFFE & AQUINO E A ORQUESTRA INVISÍVEL

Centro da Música Carioca Artur da Távola (Rua Conde de Bonfim, 824 - Tijuca)

24/9, às 17h

Ingressos: R$ 25 e R$ 12,50 (meia)

CORREIO CULTURAL

David Maciel/Divulgação

A imponente estação ferroviária de Barra do Piraí

Doc. fluminense é selecionado para festival na Austrália

Os cineastas Fernando Sousa e Gabriel Barbosa, criadores da Quiprocó Filmes, têm motivos de sobra para comemorar. O primeiro longa da produtora, o documentário "Entroncamentos", dirigido e roteirizado por eles, foi selecionado para o Sydney Australian Film Festival, um dos maiores festivais de cinema da Austrália, onde será exibido nos dias 20 e 21 de outubro.

O longa mostra a vida e a memória no entorno das estações ferroviárias do Vale do Paraíba, com destaque para a cidade de Barra do Piraí, cidade de Gabriel. Sua narrativa é costurada pela experiência dos personagens que trabalharam ou que viveram próximo às estações.

Música no Museu

Na sequência da programação dos 200 anos da Independência, o projeto Música no Museu chega neste domingo na Cidade do Porto com um recital da pianista Fernanda Canaud. A musicista também tocará em Extremoz, Lisboa e Viena.

Terapia familiar

Shakira quebrou o silêncio e falou pela primeira vez sobre separação após 11 anos de união com o jogador do Barcelona, Gérard Piqué, à revista E lle. E la disse qu e os filhos são seu "remédio" e escrever música é como ir a um psiquiatra, só que mais barato.

Exposição

A artista plástica Albertina Prates abre no Centro Cultural dos Correios a exposição "Oculus" que apresenta pinturas em grandes dimensões, com proposta atemporal, que trata de homens, mulheres e crianças em sua humanidade.

Destaque mirim

A atriz mirim Clara Martins fez sua estreia na quarta temporada de "Reis", produção da Record que mostra os principais acontecimentos da história da nação de Israel. Esta já é a terceira novela da artista paulista de 13 anos na emissora.

Jorge Bispo/Divulgação

Sandra Pêra revisita a obra de Belchior em seu segundo álbum solo

Sandra Pêra canta Belchior no Rival

Espetáculo reúne versões de grandes sucessos eternizados pelo bardo cearense

Por Affonso Nunes

Nos últimos anos de sua vida, Belchior (1946-2017) optou por fugir da fama e empreendeu um estranho (e inexplicado) périplo por estados da Região Sul do país e pelo Uruguai. Tal recusa nunca implicou num esquecimento do público por sua obra singular que segue mais atual do que nunca e que recebeu da atriz e cantora Sandra Pêra uma bela homenagem no álbum "Sandra Pêra em Belchior" (Biscoito Fino, 2021). Nesta sexta (23), o Teatro Rival Refit recebe o espetáculo homônimo.

De família de atores, Sandra cresceu nas coxias dos teatros ao lado dos pais, Manoel Pêra e Dinorah Marzullo, da avó Antonia Marzullo, do tio Abel Pêra, da irmã Marília Pêra e viu crescer sua filha Amora e seus três sobrinhos por ali, também. Dentre os espetáculos dos quais participou como atriz, diretora e produtora, vários são musicais. Está no DNA da família um delicado ouvido para música.

Com mais de 50 anos de carreira, a maior parte como atriz, Sandra decidiu que era hora de voltar ao estúdio, 38 anos depois de seu único solo como cantora, de 1982. Para este trabalho, a ex-integrante das Frenéticas reuniu craques como Cristóvão Bastos, Eduardo Souto Neto, Camila Dias, João Lyra, Jessé Sadoc para criar os arranjos e tocar. O time de músicos ainda teve Jorge Helder e Jamil Jones (baixo), Jurim Moreira (bateria), Daniel Lopes (guitarra) e Zé Leal (percussão), além de participações especiais dos cantores Ney Matogrosso, Juliana Linhares e Zeca Baleiro.

Neste show, Sandra costura, com leveza e boa prosa, algumas densas canções, como se apresentasse um roteiro de dramaturgia – bem ao estilo do cancioneiro de Belchior.

Da obra do compositor, de quem foi amiga pessoal - Sandra foi casada com Gonzaguinha (1945-1991) -, ela pinçou clássicos do bardo cearense como "Paralelas", "Medo de Avião", "Todo Sujo de Batom", "A Palo Seco", "Velha Roupa Colorida", "Mucuripe", "Galos, Noites e Quintais" e a atemporal "Sujeito de Sorte", que traz o potente e reverberado verso "Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro", de autoria do repentista paraibano Zé Limeira e absorvido na canção de Belchior.

O repertório conta também com canções de outros compositores da música brasileira, como Gonzaguinha ("Eu Apenas Queria que Você Soubesse"), Fernando Lobo ("Chuvas de Verão"), Dominguinhos – em rara parceria com Djavan ("Retratos da Vida"), Marisa Monte ("Não Vá Embora"), Moska ("Somente Nela"), além de uma canção que a própria Sandra fez em parceria com Guilherme Lamounier: "Se Pode Criar".

SERVIÇO

SANDA PÊRA EM BELCHIOR

Teatro R ival R efit (R ua Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia)

23/9, às 19h30

Ingressos: R$ 100 e R$ 50 (m eia)

Uma voz com algo a dizer

Depois de brilhar no Rock in Rio com Criolo, caboverdiana Mayra Andarde está em turnê pelo Brasil

Por Affonso Nunes

Uma das artistas mais interessantes da música contemporânea mundial está de volta ao Brasil para uma turnê inédita. A caboverdiana Mayra Andrade é a atração desta sexta-feira (23) no palco do Circo Voador.

Principal nome da nova canção desta nação africana de língua portuguesa, que já nos presenteou com a inesquecível Cesária Évora (1941-2011), Mayra é uma intérprete de timbre personalíssimo com acento pop e que também canta em inglês e francês com a mesma desenvoltura. Musicalmente, transita tanto pelos ritmos tradicionais de seu país (batuko, mazurca, talaia baxu e samba, entre outros) como pelo jazz, o afrobeat e timbres eletrônicos.

Atualmente vivendo em Lisboa, a caboverdiana é uma globe-trotter. Nasceu em Cuba, mas mudou-se cedo com a família para Cabo Verde. Também já morou no Senegal, Angola, Alemanha e França, o que enriqueceu ainda mais sua musicalidade. Aos 37 anos, a cantora já gravou cinco álbuns e conta que ouvia muita música brasileira desde a juventude, tendo inclusive já gravado com Chico Buarque, Caetano Veloso, Lenine e Criolo com quem gravou a faixa "Ogum Ogum" do novo álbum do rapper paulistano. A canção foi interpretada pela dupla na apresentação de Criolo no Rock in Rio.

"Vejo [minha música] como um caldeirão de muita coisa, muito embora não me interesse muito analisar o que vem de onde. É mais sobre 'experienciar' as coisas e assimilá-las, elas tornam como parte de nós. Um dia você escreve uma música e percebe que aquela influência saiu aí", conta.

Artista engajada nas causas do povo negro e em temáticas LGBTQIA+, Mayra foi considerada uma das personalidades negras mais influentes da lusofonia pela revista Bantumen. Ela largou a faculdade de comunicação que cursava emparis para viver exclusivamente de música. Desde 2015, tornou-se ambaixadora da campanha da ONU Livres e Iguais em Cabo Verde para lançar um apelo ao respeito e aceitação da comunidade LGBT do arquipélago.

No repertório de show, a canora vai mostrar músicas do seu último disco "Manga" (2019). "É um disco que fala dos afetos, da ausência desses afetos também e do que isso pode causar, fala de liberdade de ser você mesma, fala da história da imigração, fala de uma cultura amorosa, fala de um reencontro de lugares imaginários", explica.

Mas cantora promete lembrar sucessos que marcaram sua carreira como "We Use to Call it Love", "Reserva pro Amor" e "Le Mots D'amour".

Divulgação

Mayra Andrade transita entre os ritmos tradicionais de Cabo Verde, o jazz e a música eletrônica

SERVIÇO
MAYRA ANDRADE
Circo Voador (Arcos da Lapa s/nº)
23/9, a partir das 22h
Ingressos esgotados

Noite de positividade na Fundição

Julian Marley, Mike Love e Maneva promovem noite de reggae nesta sexta

Por **Affonso Nunes**

Com as bençóes de Jah, o reggae toma conta da Fundição Progresso nesta sexta-feira (23). Julian Marley, filho do lendário Bob Marley, é a principal atração da noite que ainda terá ainda o americano Mike Love e abanda brazuca Maneva.

Quinto filho de Marley, Julian é o único nascido no Reino Unido. O rapaz foi criado pela mãe, Lucy Pounder, e fazia viagens frequentes à Jamaica para visitar os irmãos. Nesse ambiente completamente musical, passou a dominar vários instrumentos (baixo, bateria, guitarra e teclados). Além disso, canta, compõe e é um requisitado produtor musical. Julian se apresenta com a banda Uprising.

Divulgação

Julian é o único filho de Bob Marley nascido no Reino Unido

Nascido no Havaí, Mike Love também chega com sua mensagem de positividade. Com sonoridade musical desenvolvida através de raízes espirituais baseadas no Reggae, Love faz um mistura entre o ritmo base com outros ritmos como o rock progressivo, soul, blues, flamenco e jazz. Aguerrido ativista social, o artista auto-descreve seu estilo como "música de consciência revolucionária". Seu álbum de 2014, "Jah Will Never Leave I Alone", alcançou o 3º lugar na parada Reggae da Billboard.

E a rapaziada do Maneva promete abrir a noite com alguns de seus hits como "Seja Para Mim", "O Destino Não Quis", "Sem Jeito", "Saudades do Tempo". Afinal, o grupo tem 17 anos de trajetória e muita história pra contar (e cantar).

SERVIÇO
JULIAN MARLEY + MIKE LOVE + MANEVA
Fundição Progresso (Rua dos Arcos, 24, Lapa)
23/9, a partir das 21h30
Ingressos: de R$ 80 e R$ 200

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Divulgação

Clube da Esquina

Lô Borges (foto), Beto Guedes, Toninho Horta e Wagner Tiso estão entre as atrações que se apresentam nesta sexta, sábado e domingo em shows gratuitos na Praia de Piratininga, na região oceânica de Niterói. A cidade, que em 1972 recebeu Milton Nascimento, Lô e Beto, homenageia o movimento de músicos e compositores que ficou conhecido como Clube da Esquina cujo álbum homônimo foi indicado como o mais importante da MPB.

Marcos Monteiro/Divulgação

Escola na ópera

Neste sábado tem duas apresentações gratuitas voltadas ao público infantil, às 15h e às 17h30, na Sala Mário Tavares do Theatro Municipal. É a nova edição do "A Escola vai à Ópera", idealizado pela maestrina e professora Maria José Chevitarese, traz um novo espetáculo voltado para o público infantil, "Pianíssimo - Um Musical de Tim Rescala". O projeto já produziu dez óperas infantis, assistidas por mais de 25 mil crianças.

Roberto Romolo/Divulgação

Vivaldi + Piazzola

A Orquestra Sinfônica Brasileira promove neste domingo (25), às 11h, no Teatro de Câmara da Cidade das Artes, o concerto Camerata OSB. No programa, Antonio Vivaldi. O concerto vai propor uma viagem sonora, intercalando as "Quatro Estações" do compositor italiano com as "Estações Portenhas", do argentino Astor Piazzolla e terá como solistas o acordeonista italiano Pietro Roffi (foto) e a spalla da OSB, Priscila Rato.

Divulgação

Os reis da noite

Criada para tocar em festas cariocas nos anos 1990, a Banda Celebrare logo voltou-se para o repertório dançante das décadas de 1970 e 80 e atrai até hoje um público fial. Os reis da noite se apresentam nesta sexta (23), às 21h30, no Qualistage (Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra). No repertório, sucessos de Gloria Gaynor, Bee Gees, Village People e o swing brazuca de Tim Maia, Jorge Benjor e das Frenéticas.

É no batuque do 'Sambasá'

Roberta Sá grava DVD em noite de samba no Circo Voador

O universo feminino no samba é o fio condutor do show "Sambasá" que a cantora Roberta Sá apresenta neste sábado (24), no Circo Voador, com participação especial de Áurea Martins. O espetáculo, que tem direção artística de Pedro Seiler, vai ser filmado para dar origem ao seu novo trabalho audiovisual.

No palco, ela recria o clima das rodas de samba e mostra as canções do seu novo EP, que será lançado ainda esse ano. "Sempre quis fazer um show assim, como uma roda de samba, em que as pessoas saibam cantar as músicas, com sambas mais 'pra fora'. O 'Sambasá' veio para fazer parte da minha vida e vou apresentá-lo sempre que houver oportunidade", avisa a cantora.

O roteiro do show traz clássicos de compositoras como Dona Ivone Lara e Jovelina Pérola Negra e, ainda, uma homenagem a Beth Carvalho, além de canções inéditas e sucessos de artistas como Jorge Aragão, Martinho da Vila e Zeca Pagodinho. "Beth é uma referência para mim, uma mulher importantíssima pelas escolhas que fez em sua vida e sua carreira. Não podia deixar de estar destacada neste roteiro, em que escolhi músicas que fazem parte de várias fases do samba brasileiro e da minha vida", conta Roberta, que pinçou pérolas como "Fala Baixinho", gravado pelo Grupo Revelação, "Maneiras", sucesso de Zeca Pagodinho, e "Alguém me Avisou" (Dona Ivone Lara).

A cantora mostra as canções novas "Luz da Minha Vida" (Toninho Geraes / Chico Alves) e "Nossos Planos" (Fred Camacho / Leandro Fab / Carlos Caetano) e revisita músicas do seu repertório, como "Alô Fevereiro" (Sidney Miller) e "Interessa" (Carvalhinho), do disco "Que Belo Estranho Dia Pra Se Ter Alegria"; e "Ah, Se Eu Vou" (Lula Queiroga), de "Braseiro"; e "Amanhã é Sábado", feita por Martinho da Vila especialmente para Roberta gravar.

No show, Roberta estará acompanhada por Alaan Monteiro (cavaquinho), André Manhães (bateria), Bruno Gama (percussão), Camila Monteiro (coro), Gabriel de Aquino (violão), Jéssica Araújo (surdo, tantã, pandeiro, tamborim, efeitos), João Rafael (baixo) e Thiaguinho Castro (pandeiro, congas, caixa, repique de anel, tamborim, efeitos).

Pedro Bucher/Divulgação

Roberta celebra o clima festivo das rodas de samba

SERVIÇO
ROBERTA SÁ
Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº - Lapa)
24/9, a partir das 22h
Ingressos: de R$ 70 a R$ 160

CRÍTICA / DISCO / UM NOVO RUMO

Silvia Goes, a música

Por Aquiles Rique Reis*

Quem é Silvia Goes? Ora, ela é música! Nasceu mulher, é música! Graças ao gênero, Silvia Goes é a música que toca piano. Quem ouvir Um Novo Rumo (independente, com apoio do Proac-SP), o recém-lançado álbum de Silvia Goes, encontrará uma artista plena. Para além de seu piano duradouro, daqueles que percorrem os neurônios dos ouvintes deixando marcas de admiração, conhecerão os mais profundos anseios, sonhos e competências da pianista.

A tampa abre com "Amanhecendo": ouve-se os vocalises de Bia Goes (filha de Silvia). Sua voz é profunda... meu Deus! O sol nasce...

"Três Estudos": ciente do ofício de ensinar e gostar de ser ouvido, o piano de Silvia Goes vem crescente.

"Corda Bamba": o trompete de Bruno Lourensetto, em duo com o piano de SG, carrega a sonoridade. A tranquilidade rítmica dá vez ao fervor do frevo. O coro come como se numa ladeira de Olinda. A precisão do sopro condiz com a do piano. Logo a serenidade volta às teclas do piano.

"Foi no Forró": o piano leva o tema ao violino de Alejandro Aldana, que assume a responsa e chora a beleza das notas. Aos poucos vem o forró. A brasilidade flui como fluem as águas do Velho Chico. Silvia toca, eu sorrio de emoção. O piano marca o ritmo. O forró suinga.

"Suíte Chiquinha Gonzaga – I. A Escolha": Silvia Goes lê a mão de Chiquinha e traz o que lê para seu piano sensitivo. A levada dá vez à canção chorada. Logo o coro volta a comer.

Divulgação

"Suíte Chiquinha Gonzaga – II. O Encanto": o piano abre para outro vocalise de Bia Goes. O tema pulsa. Arritmo, a leveza volta.

"Suíte Chiquinha Gonzaga – III. O Engano": é como se Silvia tocasse para Chiquinha, que (creio) diz: "Me vejo nas mãos dessa música".

"Suíte Chiquinha Gonzaga – IV. Recomeçar": o som vem pelos dedos ágeis de Silvia, que o traz à lida. A levada tem a magia de um tributo a uma mulher tão importante para a música brasileira quanto Silvia Goes.

"Carmezin": meu Deus, que virtuosidade, quanta sabedoria nos traz o piano de SG! O violino de Alejandro Aldana sola os compassos. Silvia o ampara. Ele se agiganta. Juntos seguem em pleno ato de serem sublimes.

(Aqui e no todo há de se louvar a gravação e a mixagem de Felipe Senna, bem como sua masterização, esta última dividida com Homero Lotito).

"Misturando": o piano e o sax soprano de Douglas Braga iniciam. Solar, a beleza se impõe mais uma vez. O álbum ganha contornos memoráveis.

"Ainda Assim": o trompete de Bruno Lourensetto se junta ao piano. O duo se esmera no tema bem construído por SG.

"Olhando o Céu": voltam os vocalises da Bia. O piano se multiplica. Palmas marcam o ritmo. Voz e piano decifram a natureza do tema.

Acabou? Como assim? Logo agora que o dia cinzento se abriu em sol para a música? Eu queria mais! Caramba... Muito, muito obrigado, Silvia Goes!

***Vocalista do MPB4 e escritor**

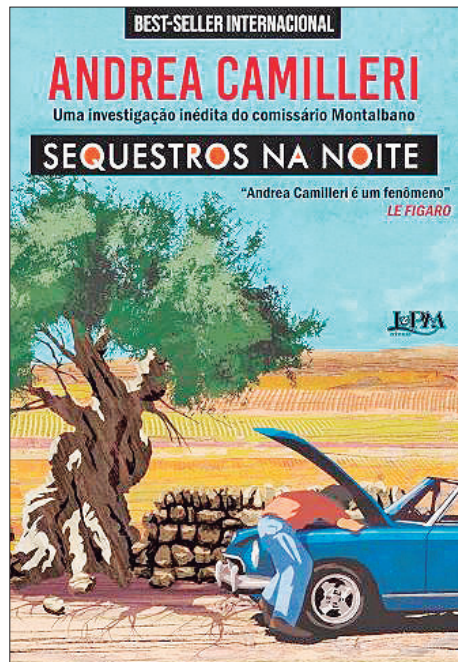
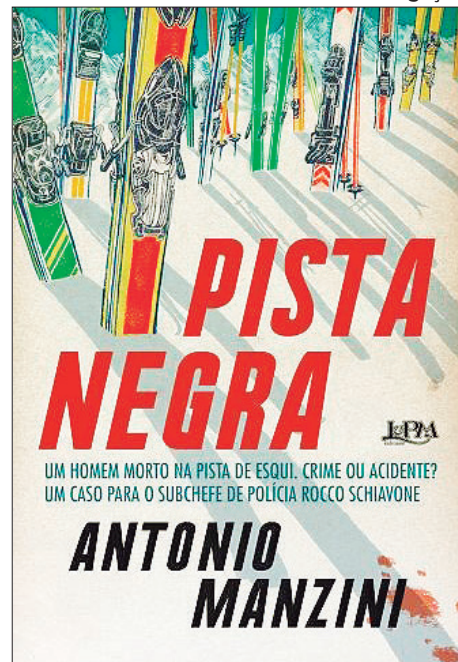
CRÍTICA / LIVROS

O sucessor de Montalbano

Por **Olga de Mello**
Especial para o Correio da Manhã

É desconcertante rever o grande amor, já dizia Chico Buarque na letra da linda "Anos Dourados", bela canção de Tom Jobim. Reencontrei meu penúltimo namorado literário, Andrea Camilleri, que acabou de ter publicado no Brasil "Sequestros na noite" (LP&M, R$ 54,90), outra investigação do comissário Salvo Montalbano e sua atrapalhada equipe da delegacia de Vigáta, cidade fictícia que o autor criou à imagem e semelhança de sua Porto Empedocle natal, na Sicília. Surge um Montalbano mais maduro – o romance é de 2015 –, um tanto menos irônico e sem as habituais brigas telefônicas com a eterna noiva Lívia.

As cenas hilariantes de outras aventuras de Montalbano também ficaram no passado. É um protagonista mais filosófico que surge ao desvendar um caso estranho e bem urdido pelo criminoso. Resta rogar à LP&M que aproveite o impulso e traga novos livros da série de 34 livros, que só conta com 17 títulos publicados no Brasil. No momento, a editora relançou A forma da água e O cão de terracota, com capas mais do que conhecidos por aqui. Um senão: a tradução emprega "vossenhoria", uma corruptela de "vossa senhoria", provavelmente imitando o dialeto siciliano, como forma de tratamento pelos subordinados de Montalbano. Um simples "senhor" mostraria o distanciamento natural e contemporâneo.

Divulgação

Talvez a melancolia do último Montalbano a chegar em Pindorama nem acontecesse caso não houvesse surgido, em 2005, o subchefe de Polícia Rocco Schiavone, que rejeita o tratamento de 'comissário', cargo extinto na época de lançamento de Pista negra, o primeiro dos romances de Antonio Manzini a apresentar o recém-transferido policial de Roma para Aosta, cidadezinha nos Alpes italianos. O frio e a neve acabam com o humor e os calçados de Schiavone. Sua equipe é composta por tipos bem pitorescos, protagonistas de situações mais hilariantes do que as descritas por Camilleri, cujos elogios a Manzini salpicam as capas de seus livros. Se Montalbano não carrega traumas ou problemas do passado a resolver, Schiavone é um poço deles. Viúvo, se envolve com qualquer mulher razoavelmente bonita de quem se aproxima, sem conseguir manter uma relação estável. A irreverência e a arrogância, suas marcas registradas, o tornam uma figura ridicularizada pelos próprios subordinados, principalmente ao fazer questão de rejeitar a província e tecer loas a Roma sob qualquer pretexto.

Enquanto Montalbano é um policial com peculiaridades estranhas ao modelo consagrado pelos europeus (retidão, apresentação de mandados, cuidado com evidências), Schiavone destoa por origem. Seus amigos de juventude, a quem sempre recorre, são pequenos marginais, alguns com ficha corrida na Justiça. Sua honestidade é bastante relativa. Sem qualquer pudor, se apossa de parte de dinheiro sujo de mafiosos, cooptando um de seus agentes para ações que envolvem pequenas recompensas ilegais – o arguto agente Italo Pierron, namorado da bela inspetora Catarina Rispoli, que aceita flertar com Schiavone. Na delegacia de Vigata, reina, em estado perene de pré-alucinação, Cantarella, um gênio de computação, de inteligência prática limítrofe à normalidade. Já o alívio cômico para os crimes em Aosta está na dupla D'Intino e Deruta, sempre encarregados de atividades sem qualquer importância para não arruinar o trabalho dos outros policiais.

A morte de Andrea Camilleri deixou para Antonio Manzini o encargo de manter vivo na literatura o inspetor pouco cerebral, um tanto conivente com a violência e, sinal dos tempos atuais, bem mais complacente com a desonestidade. Que venham novas aventuras de Schiavone, o sucessor de Montalbano, que, por sua vez, trouxe um novo olhar para o policial humanizado, encarnado ao longo do século XX pelo comissário Maigret, de Georges Simenon. (Até agora, só foram publicados aqui os quatro primeiros livros da série de Schiavone. Sim, já li todos. E continuo com saudade de meu ex.)

Crônicas de um Brasil sem retoques

Por Bruno Cavalcanti (Folhapress)

Entre 2001, quando editou seu primeiro livro, e 2010, quando ganhou visibilidade ao publicar "Meio Intelectual, Meio de Esquerda", a coletânea de crônicas urbanas sobre a vida como ela é, o roteirista Antonio Prata olhava para a política com o viés de um bate-papo de botequim. Sua especialidade era tratar de assuntos e personagens cotidianos que orbitavam ao redor de sua bolha.

Entretanto, ao enxergar um movimento incomum nas manifestações de 2013, que culminariam, dois anos depois, no impeachment da presidente Dilma Rousseff, Prata decidiu se dedicar a lançar seu olhar irônico para a política brasileira, analisando desde a saída da petista da Presidência da República, até a eleição de Jair Bolsonaro e tudo o que define o movimento bolsonarista na sociedade e nas redes.

"Me causa uma indignação perpétua a realidade brasileira que se acentua de 2013 em diante", diz. "Eu não costumava escrever sobre política, era muito raro, mas ficou muito difícil não tocar no assunto."

Essa mesma indignação deu origem a "Por Quem as Panelas Batem", coletânea que reúne as crônicas publicadas pelo autor no jornal entre 2013 e 2022. "Tem um arco narrativo de 2013 para cá, então eu peguei as crônicas mais evidentemente políticas, que falam de uma política institucional, e fui selecionando as que faziam mais sentido e as que estavam mais bem escritas retratando eventos importantes."

"Estava muito pessimista anos atrás, porque aquele discurso que nasce com Gilberto Freyre, que transforma a miscigenação numa promessa e, de certa forma, é retomado pela antropofagia e atravessa todo o século 20, bateu num muro, né? Porque se revelou nesses últimos anos, com a eleição de Bolsonaro, que é mentira essa mistura harmônica".

Conrado Brivochein/Divulgação

Encenação do balé 'Macunaíma', que faz sua estreia mundial com o Corpo de Baile e Orquestra do Theatro Municipal

A cara do Brasil

'Macunaíma', marco do Modernismo de 1922, ganha balé composto para o Corpo de Baile do Municipal

Baseado no livro homônimo de Mário de Andrade, o balé "Macunaíma" está em cartaz no Theatro Municipal em montagem com o Corpo de Baile e a Orquestra Sinfônica da casa. Com música composta pelo premiado Ronaldo Miranda, coreografia inédita de Carlos Laerte, concepção e roteiro de André Cardoso, o espetáculo em um ato e quatro quadros tem como cenário inicial a selva amazônica, na região do rio Uraricoera, a terra natal de Macunaíma, onde vivem os índios Tapanhumas.

"Macunaíma é um dos pontos altos da nossa temporada artística de 2022 e estamos muito felizes com a expectativa de entregar à população uma obra tão importante para a cultura nacional, feita em um formato jamais visto", destaca Clara Paulino, presidente da Fundação Teatro Municipal.

Para celebrar os 100 anos da Semana de Arte Moderna de 22, algumas curiosidades: a maquiagem de Macunaíma será inspirada nos grandes pintores da história e suas cores como o amarelo de Anita Malfati, o azul cobalto de Portinari, o verde de Ismael Nery, o azul claro de John Graz, o laranja de Di Cavalcanti, o rosa de Milton da Costa e o vermelho de Tarsila do Amaral. O material utilizado em cena, será praticamente todo reciclado pelo Coletivo Trouxinha da UFRJ que vai

criar um lixão com sacolas plásticas e tecidos. O figurinista fará uma releitura de figurinos do acervo do TMRJ. Espelhos vão servir de cenário para a confecção de arte, trazendo a parte urbana ao palco por uma equipe de grafiteiros do Museu do Grafite.

"É motivo de muita alegria a viabilização dessa parceria! É fundamental a encomenda de novas obras a compositores brasileiros e, em se tratando de uma obra composta por Ronaldo Miranda, especialmente para um grupo da importância e tradição do Balé do Theatro Municipal, num ano que marca o centenário da Semana de Arte Moderna, temos todos os ingredientes para

algo histórico!" – empolga-se Eric Herrero, diretor artístico do Municipal.

De fato, um espetáculo grandioso. São cerca 50 bailarinos trabalhando num espetáculo multimídia de uma hora de duração, com direção de imagem e fotografia de Igor Correa, supervisão artística de Hélio Bejani e Jorge Texeira.

"Macunaíma, obra inédita criada especialmente para o Ballet do Municipal, consolida todo o árduo trabalho que realizamos a partir de nossa retomada pós-pandemia. Estamos, acima de tudo, comemorando a vitória da arte", exalta Hélio Bejani, regente interino do Corpo de Baile do Theatro.

A concepção coreográfica, de Carlos Laerte, dessa obra antológica, desconstrói os corpos dos bailarinos clássicos e traz a contemporaneidade da dança brasileira. Ele aguçou as características de cada bailarino em cima da identidade individual. Outra característica de Macunaíma é a narrativa contada através do audiovisual, já que os bailarinos contracenam com imagens e, em muitos momentos, eles entram e saem da tela, como se fosse o cotidiano deles. É uma conversa itinerante da peça. A tecnologia está o tempo inteiro falando com todos.

SERVIÇO
MACUNAÍMA
Theatro Municipal (Praça Floriano, s/nº - Centro)
23 e 24/9, às 19h
Ingressos: frisas e camarotes (R$ 80, individual), plateia e balcão nobre (R$ 60), balcão superior (R$ 40) e galeria (R$ 20)

CRÍTICA / TEATRO / DUETOS

O coração só tem amor

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Um dueto ou duo é uma composição musical, ou trecho de uma composição, executada por dois músicos ou cantores. Em música clássica, é mais frequente em relação a uma composição para dois cantores ou pianistas. Uma peça feita para dois pianistas tocarem juntos o mesmo piano é referida como "piano a quatro mãos". Também existem os grandes álbuns com um superartista líder cantando com outros igualmente fabulosos. Assim é "Duetos", com Patricya Travassos e Marcelo Faria, com produção de risadas a quatro mãos.

Anunciada como uma comédia em quatro atos, "Duetos", do premiado Peter Quilter, é um exame gloriosamente engraçado do caos dos amores, do papel da mulher, do homem, dos amigos, trabalho, família, dos relacionamentos e como isso funciona em duos, um tributo de metáforas bem acabadas aos afetos da humanidade.

Jonathan e Wanda estão em um encontro às cegas e esperam acertar desta vez, embora nunca tenham acertado antes; Ari não está realmente interessado em mulheres, mas Jane, sua secretária, não vê isso como motivo para parar de tentar; Shirley e Beto decidiram passar férias na Espanha para finalizar seu divórcio enquanto bebem sem parar; Angela está se casando pela terceira vez, para desgosto do irmão Tobias, e se desespera em meio a uma enxurrada de maus presságios e um vestido parecido com um paraquedas.

Felippe Costa/Divulgação

Patricya e Marcelo se revezam em vários papéis no palco

A direção de Ernesto Piccolo ressalta a atuação de Patricya e Marcelo em uma estrutura dramatúrgica na qual, em cada episódio, um personagem funciona como escada do outro para ressaltar as características do sentimento dominante. O ritmo acompanha também a trama e permite que as risadas da plateia aconteçam de forma espontânea. Destaque para Patrycia como a bêbada Angela. Uma perfeição de mulher madura no crucial momento de despedida.

"Duetos" é um trajeto bem sucedido de momentos cruciais da vida das pessoas. Todos eles são abertura de uma nova etapa. Aquela que a mão sua e o coração bate desordenado. Um primeiro encontro, separação, os minutos anteriores à cerimonia de casamento, o dia de aniversário. E na palavra do outro, na recepção, nos movimentos pendulares de qualquer encontro pode estar receita de que a vida é para frente e para o alto. E coração aos pulos, acelerado é o que nos faz sobreviver.

SERVIÇO
DUETOS
Teatro das Artes (Rua Marquês de São Vicente, 52, 2° piso - Shopping da Gávea)
Até 2/10, às sextas e sábados (21h) e domingos (20h)
Ingressos: de R$ 25 a R$ 100

NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

Diogo Nunes/Divulgação

A praça é do povo

"Travessia Tiradentes" é um espetáculo itinerante com encenações, intervenção de artes visuais, revelações históricas e música ao vivo. Os atores interpretam a história dos teatros, apresentam curiosidades, especificidades arquitetônicas e causas de desaparecimento, atuando sempre no limiar entre a ficção e a realidade. O percurso de 60 minutos termina com uma exposição no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica. Até 1º de outubro, de quinta a sábado sempre às 16h. Ponto de partida, atrás da estátua de Dom Pedro I, na Praça Tiradentes. Entrada franca.

A batalha final

Estrelado pelo ator Amaury Lorenzo, o solo "A Luta", dramaturgia de Ivan Jaf e direção de Rose Abdallah, encerra sua temporada nesta segunda-feira (26), Teatro Glaucio Gill, em Copacabana. O texto de Jaf baseia-se na terceira e última parte dos "Sertões", de Euclides da Cunha (1866-1909), que narra os acontecimentos batalha final da Guerra de Canudos travada entre os seguidores de Antônio Conselheiro e as tropas federais no início do século passado. O espetáculo integra a programação do festival de monólogos em cartaz no Gláucio Gill.

Divulgação

Divulgação

Teatros sustentáveis

O canal Arte1 apresenta a série Teatros Contemporâneos de São Paulo, que leva o assinante para conhecer três projetos recém-inaugurados na capital paulista, todos de arquitetos renomados. Teatro Vivo (George Bousquet), Teatro B32 (Eiji Hayakawa) e Teatro Unimed (Isay Weinfeld). Poucas cidades podem oferecer cultura como São Paulo mas, apesar de tantas possibilidades, os principais espaços voltados a concertos e peças teatrais pareciam estar aquém em conceitos contemporâneos de sustentabilidade e arquitetura. Assista no canalarte1.com.br.

ENTREVISTA / VALENTINA MAUREL, CINEASTA

Divulgação

A cineasta costarriquenha Valentina Maurel, realizadora do elogiado 'Tengo Sueños Eléctricos'

'O que me interessa no cinema é falar de gente'

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Na disputa pelos troféus da mostra Horizontes Latinos do 70º Festival de San Sebastián, que chega ao fim neste sábado, "Tengo Sueños Eléctricos", de Valentina Maurel, tem arrebatado fãs pelo mundo afora desde agosto.

Um dos filmes mais badalados da edição 75 de Locarno, na Suíça, a produção, com CEP na Costa Rica, concentra-se na reestruturação afetiva de uma família, após uma separação, com foco no processo de amadurecimento de uma adolescente criada num ambiente artístico.

Divulgação

A paternidade afetiva é o tema central de 'Tengo Sueños Eléctricos'

Eva (Daniela Marín Navarro) e seu gato são amigos inseparáveis que passam por problemas depois que a mãe decide expulsar o felino de seu lar. A saída par a menina é viver com o pai: um tradutor e aspirante a poeta (Reinaldo Amien Gutiérrez) que não parece muito disposto a crescer, mas ama a filha sobre todas as coisas.

A fotografia de Nicolás Wong Diaz é um assombro, em sua habilidade de dialogar com códigos do realismo. Ganhou os prêmios de Melhor Direção, Atriz (Daniela) e Ator (Reinaldo) em sua passagem por Locarno e pode fazer o mesmo no evento espanhol.

É raro ver uma abordagem para a figura masculina paterna da maneira carinhos e empática que você propõe em "Tengo Sueños Eléctricos". Qual é a noção de paternidade que você retrata?

Valentina Maurel: Temos, sim, que rechaçar a violência histórica do machismo, mas isso não signifca não ter liberdade para retratar os homens a partir de uma mirada de cumplicidade afetiva com as mulheres. Tenho uma figura masculina que, pela relação com a arte, vai além dos arquétipos. O que me interessa é falar de gente.

Mas o quanto a natureza poética do personagem vivido por Reinaldo Amien Gutiérrez dilui esse sexismo latino?

Eu venho de uma classe média artística e vejo a liberdade que existe nesse universo.

Qual é o maior desafio de filmar a poesia?

Eu tentei escrever o filme com a mesma sensação livre que tinha, ainda adolescente, quando arriscava escrever poesia. A veia poética já existia em mim, mas, com o tempo, veio lucidez.

Como você avalia a atual indústria audiovisual da Costa Rica? Há um apogeu da produção?

Tivemos cortes severos à cultura justo neste momento em que o país está indo muito bem nos festivais. É uma situação perigosa.

Paulo-Roberto Andel*

O monstro urbano

Eu sou o monstro urbano, e por isso sou fagocitado por mim mesmo noite e dia, misturando a canção imortalizada por Frank Sinatra ao cheiro de ruas tristes que exala das grandes metrópoles.

Ninguém abre os braços para me oferecer afago, a revolução continuará não sendo televisionada porque o grande capital não tem interesse em exibir a voz das ruas.

Eu sou o monstro urbano e minha carne adveio da indiferença alheia. O meu sangue tem os coliformes fecais dos valões das favelas; a minha pele é tatuada pelos estilhaços das balas cruéis; os meus olhos são tristes e tortos de tanto ver a miséria subindo morros, balançando em trens e se arrastando no chão das marquises.

Eu sou o monstro urbano inerte diante de Soraia, uma jovem e linda menina fuzilada com um tiro na cabeça por causa de um iPhone. Eu sou o monstro urbano nocauteado quando debocham de Marielle, Anderson, Amarildo, dos cinco meninos do Chapadão, do sargento Robert, do soldado e dos batalhões de anônimos tendo suas vidas ceifadas por bosta.

Eu sou o monstro urbano que se atira dentro de latões de lixo para ter o que comer; sou o monstro urbano tão ameaçador para os ETs quando penduro minhas balas de açúcar no retrovisor do motorista. Monstro, monstro, monstro urbano com minha pele negra, meu cabelo duro, minha cara de paraíba e o nojo que os xenófobos sentem de mim.

Eu moro numa cidade sem Comissário Gordon, sem Homem-Morcego, sem Menino Prodígio e sem a Mulher-Gato; por isso, Jards Macalé não há de me redimir.

Eu sou o monstro urbano doidaço de crack debaixo de um plástico da Avenida Brasil. Eu sou o monstro urbano abominável que desce a Automóvel Clube em direção ao Morro do Juramento. Eu sou a selva de pedra e, disfarçado, ando pela Avenida Rio Branco, perto da Livraria Berinjela e do prédio que o BTG tarrou da Caixa, até chegar à Leiteria Mineira, pedir um misto quente com chocolate gelado, observando a rapidez dos garçons e um grupo de advogados reacionários gritando por uma intervenção militar, enquanto espero por Carlito Azevedo e Rubens Figueiredo.

Sim, eu sou o monstro urbano parido na Baía, indigno das pedras pisadas no cais da Praça XV, mas também poderia ser o horror nas famílias sofridas e abandonadas no Largo do Paissandu quando aconteceu aquele incêndio devastador, calcinando vidas humílimas.

***Estatístico, editor e escritor, tendo cerca de 30 títulos publicados sobre futebol, crônica, poesia e política, entre outros temas. O autor acaba de lançar, com Paulo Rocha e Marcelo Migliaccio, o livro "Polaroides do Futebol Carioca" (Ed. Vilarejo)**

CRÍTICA / CINEMA / O PERDÃO

Divulgação

Maryam Moghadam estuda o luto como atriz e diretora

A estética da culpa

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Tem cinema jurídico à moda iraniana em circuito, o que é uma quebra de códigos culturais no entendimento das plateias do Ocidente, sobretudo de uma plenária de impunidades como a América do Sul sobre os ditames da moral, da lei e do ideal social de bem-estar. Todo mundo que aplaudiu pérolas como "A Separação" (Urso de Ouro de 2011) sabe o quanto o Irã é um mestre em cruzar melodrama e dramaturgias jurídicas com uma galhardia que só papas dos filões de tribunal como o americano Sidney Lumet ("12 Homens e Uma Sentença") e o francês André Cayatte ("Somos Todos Assassinos") conseguiam. Há uma habilidade única entre os diretores daquele país de fazer da consciência pesada matéria para a construção de figuras tridimensionais, capazes de ir além do fardo que a jornada filmada lhes impõe. É o que se vê com uma precisão de relógio suíço em "Ghasideyeh gave sefid", exibido mundialmente com o título "Ballad of a White Cow", e lançado aqui como "O Perdão". A direção é dividida entre a atriz e cineasta Maryam Moghadam e o realizador Behtash Sanaeeha.

Eles foram parceiros na direção do documentário "The Invincible Diplomacy of Mr Naderi" (2018). Juntaram-se de novo para filmar esse conto moral enxutíssimo, impulsionado pelo desempenho de Maryam também diante das câmeras. Exibido em 2021 na Berlinale, na disputa pelo Urso de Ouro, o longa foi um ímã de críticas elogiadas, com apaixonada atenção ao modo com que ela atua. Nenhuma atuação feminina no Festival de Berlim retrasado carregou mais sutileza e mais pujança trágica do que a dela. E seu desempenho é galvanizado no jogo cênico com Alireza Sanifar, um ator também em estado de graça em cena, encarnando a medida da culpa em sua máscara fácil moldada pela angústia.

Feridas políticas se abrem, no filme, quando a protagonista, Maia, vivida pela diretora, é informada de que seu marido, Babak, recém-executado pelo governo, morreu injustamente, sendo inocente de um crime que cometeu. Foi a tal vaca do título, imolado em nome de um sacrifício em vão. Mas a parábola religiosa em torno do animal vai ser reaproveitada mais adiante, provando que até histórias sagradas podem ser relativizadas.

Dividindo-se entre seus compromissos de codiretor e o trabalho de edição, Behtash Sanaeeha monta o filme em parceria com Ata Mehrad, num registro de tensão crescente, no silêncio característico do cinema do Irã. Assim que é informada da inocência de Babak, Maia faz o que pode para conseguir punir os responsáveis por sua tragédia pessoal, ocupando-se ainda com a criação de sua filha, uma cinéfila mirim que é muda. O assédio recorrente do irmão de Babak, um cunhado abusado, atrapalha ainda mais a paz dela, que só reencontra a mansidão quando um estranho a procura: é Reza, papel de Alireza. Ele se apresenta como um amigo distante de Babak que deve muito ao morto. Mas há um segredo com ele. Um segredo que torna esta narrativa arrebatadora, por revelar a estetização da culpa.

Na batida do coração de Sautet

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Às vésperas de encerrar sua 70ª edição, que tem "Walk Up", do sul-corano Hong Sangsoo, na liderança das apostas e torno do ganhador da Concha de Ouro de 2022, o Festival de San Sebastián, no norte da Espanha, comemora a lotação sempre esgotada de suas sessões em tributo a um dos mais delicados cronistas do desejo e das manhas do amor do cinema francês dos anos 1970, 80 e 90: Claude Sautet (1924-2000).

Há 13 longas-metragens da retrospectiva que o evento presta ao realizador de "As Coisas da Vida" (1970), um cult com Roy Schneider (1938-1982) e Michel Piccoli (1925-2020), e "Um Coração no Inverno", laureado com cinco prêmios no Festival de Veneza de 1992. Quem assina a curadoria da mostra dedicada a Sautet – complementada por um livro de resenhas - é o crítico Quim Casas, que conversou com o Correio da Manhã sobre a importância do diretor.

Qual foi o aspecto mais marcante que esta retrospectiva lhe revelou sobre o trabalho do Sautet e sua relevância para o cinema francês?

Quim Casas: Percebi que a maioria de seus filmes dos anos 1970 são muito atuais, seja em seu olhar sobre as contradições de uma certa classe burguesa e personagens maduros, até o caráter feminista de filmes como "Uma História Simples".

Divulgação

Romy Schneider e Michel Piccoli em 'As Coisas da Vida'

Como é que o trabalho de Sautet se encaixa na realidade do cinema francês nos anos 1970, ao largo da Nouvelle Vague?

Ele surge com a Nouvelle Vague, e nunca saberemos o que teria acontecido se ele tivesse sido mais influenciado pelo estilo de seu primeiro longa-metragem autoral, "Como Fera Enjaulada", de 1960. É um título que está mais próximo de um certo espírito do cinema novo francês. Jean-Paul Belmondo aparece nesse filme e, nesse mesmo ano, é visto em "Acossado". Sautet retrata a sociedade de seu tempo como Godard, mas num registro diferente, dedicado à sua própria sociedade.

De onde vêm as cópias exibidas em San Sebastián, que obstáculos você enfrentou para obtê-los e qual é o estado de digitalização e conservação de seu trabalho?

Todas são cópias digitais restauradas pelo Studiocanal e outras companhias. O ciclo é completo, com exceção de seu curta-metragem perdido ("We Won't Go To The Woods Anymore") e de "Como Fera Enjaulada", que não pode ser exibido devido a problemas legais.

CINESTREAMING

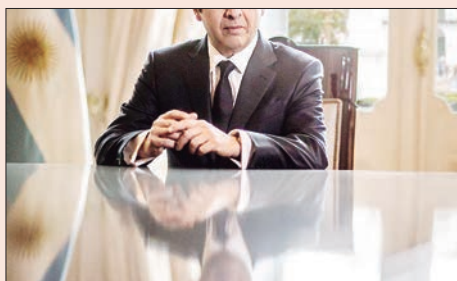
POR RODRIGO FONSECA

Fotos Divulgação

A Cordilheira

O Grande Mestre

Varda por Agnès

Um Homem Só

A CORDILHEIRA (2017), de Santiago Mitre: Colhendo elogios no 70º Festival de San Sebastián por "Argentina, 1985", o diretor de "Paulina" (2015) uniu forças aqui com Ricardo Darín para narrar um conclave de presidentes da América Latina nos Andes, para debater o futuro de uma petroleira. O líder brasileiro é vivido por Leonardo Franco. E Christian Slater entra em cena como um lobista dos EUA. Onde ver: HBO Max

A IRA DE DEUS (2020), de Sebastián Schindel: Mais um gol de nuestros Hermanos argentinos no streaming. Um desempenho impecável do ator Diego Peretti eleva a temperatura e a pressão deste thriller construído a partir do romance de Guillermo Martínez. Convencida de que um famoso escritor está por trás das perdas trágicas que sofreu, uma jovem pede a ajuda de um jornalista para revelar a verdade. Onde ver: Netflix

O GRANDE MESTRE (2013), de Wong Kar Wai: Exibido fora de concurso na Berlinale de 2013, este épico histórico de artes marciais concorreu aos Oscars de Melhor Fotografia e Figurino. Sua narrativa desafia as leis da gravidade ao reconstituir os feitos de lutador e professor Yip Man (1893-1972), o homem que ensinou Bruce Lee (1940-1973) a desferir golpes memoráveis. Tony Leung interpreta Man. Onde ver: MUBI

VARDA POR AGNÈS (2019), de Agnès Varda: Derradeiro trabalho da mãe da Nouvelle Vague, exibido hors-concours na Berlinale, dois meses antes de sua morte. Ícone feminista, sua diretora expôs seus processos de criação neste ensaio poético documental, uma espécie de carta testamento audiovisual, na qual Agnès passa em revista seis décadas de uma carreira pautada por títulos cults. Onde ver: Reserva Imovision

UM HOMEM SÓ, de Claudia Jouvin: Uma das surpresas do Festival de Gramado, em 2015, que rendeu a Mariana Ximenes o prêmio de Melhor Atriz. Arnaldo (Vladimir Brichta) está infeliz em todas as esferas da vida e descobre uma oportunidade de mudar seu destino depois de ouvir a conversa do chefe sobre uma clínica capaz de fazer cópias de pessoas. Mariana é a mulher misteriosa que vai incendiar seu coração. Onde ver: Globoplay

Divulgação

Mello Menezes retratou a efervescência do Largo dos Guimarães

Divulgação

A troca dos trilhos do bondinho na visão do artista

As muitas faces de um artista

Artista visual consagrado, Mello Menezes registra sua Santa Teresa em telas e esculpe um busto para o amigo Aldir Blanc

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

O Rio é uma fonte inesgotável de artistas fabulosos. Volta e meia somos (bem) surpreendidos por um novo trabalho, um ineditismo de trajetória. Assim é com Mello Menezes, artista plástico completo, daquele que domina todas áreas como pintura, ilustração, abertura de novelas, diretor de comerciais, capa de discos, cenário de shows, muralista... E agora escultor: acaba de produzir um busto do saudoso Aldir Blanc, seu amigo e companheiro, que será exposto em breve na região da Muda, o bairro do genial compositor.

Agora, Mello Menezes busca inspiração em Santa Teresa, bairro onde reside, ao mostrar sua relação afetiva no painel "O Amor, a Perda e a Dor", no muro de sua própria casa e na exposição "Impressões de Santa Teresa", que estreia neste fim de semana no Parque das Ruínas.

Divulgação

Primeira escultura de Mello Menezes, o busto de Aldir Blanc em breve será exposto na Muda, bairro onde vivia o compositor

Na exposição, Mello uma imersão por Santa Teresa, em um breve passeio pelo bairro que escolheu para viver, materializando histórias em 13 quadros que revelam percepções de uma vida inteira dedicada à arte. Na segunda parte, em 6 quadros, o artista transforma em arte a troca dos trilhos do bondinho de Santa Teresa, que teve a sua primeira etapa concluída em março de 2019. "Num ritual frenético, as máquinas e os homens foram revelando plasticidades e composições estéticas que inspiraram pinturas e divagações poéticas", explica Mello.

O painel de 5 x 20 metros , está sendo feito com tinta acrílica, pincel e spray. Mello conta com a colaboração de Cynthia Aith, professora e grafiteira, e Clara Menezes, filha dele que herdou o gosto pelo design e programação visual. "É um grafismo simbolizando o amor que nasce no início das relações da vida, e como às vezes, pode acontece, esse amor vai se perdendo pelos caminhos, surgindo então a dor", define o artista.

Divulgação

Outra etapa da reforma dos bondes

O painel 'O Amor, a Perda e a Dor'

Perfeito retratista, Mello nos conta que um retrato encomendado pode ter várias finalidades. "Peço à pessoa algumas fotos e escolho a mais expressiva, seja para capas de discos, livros, para o relatório anual de empresa, onde a diretoria será apresentada de forma artística, e para outros diversos afins. Dependendo do tema, todos são fascinantes", garante. "Quanto a posar para um retrato, me incomoda colocar uma pessoa nessa posição de tortura. Prefiro produzir uma foto que traduza a alma dessa pessoa", arremata.

No conjunto de eventos, também estão, De 30 de setembro a 14 de outubro oficinas com as crianças da Escola Casarão em Santa Teresa, no Morro dos Prazeres. Os artistas vão conversar com os alunos, apresentando o trabalho e levando as crianças a realizarem desenhos no papel, com algum tema proposto. Ao final da apresentação, os artistas vão recolher esses trabalhos e levar para a montagem de um painel a ser desenhado na parede da escola.

Mello reúne, ao mesmo tempo, o contemporâneo, o passado, o futuro, a homenagem ao amigo, o registro da vida, a poesia, a arte, o encontro com as pessoa. Uma grande declaração de amor a mover uma grande obra.

SERVIÇO

IMPRESSÕES DE SANTA TERESA

Parque das Ruínas (Rua Murtinho Nobre, 169 - Santa Teresa)
De 24/9 a 20/11, de quinta a domingo (9h às 16h)
Entrada franca

POR CARLOS MONTEIRO
carlosmonteirobr@gmail.com
FOTOS E TEXTO

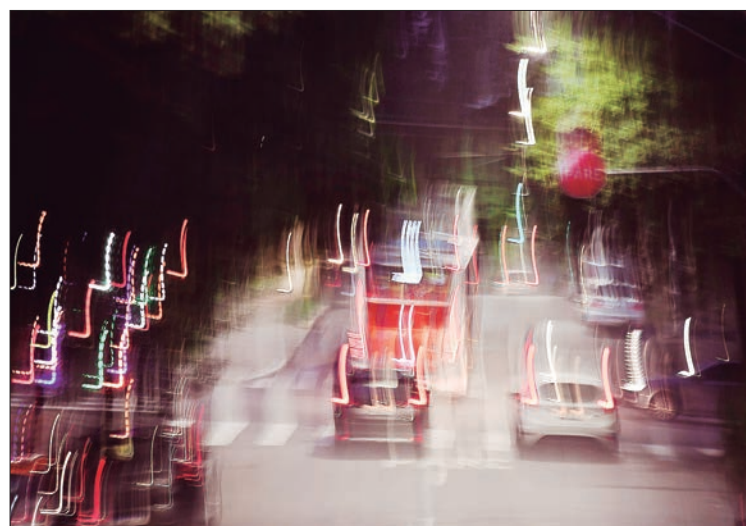
A primeira TV a gente jamais esquece

Lembro como se fosse ontem ou hoje — afinal são 72 anos de TV no Brasil —, meu pai chegando em casa com aquele trambolho. Nossa primeira TV! Não era uma Telefunken, mas uma Philco. Eram os idos de 1963. Ela havia chegado no país fazia 13 anos e no Rio já se encontravam quatro canais em plena transmissão: Tupi, Rio, Continental e Excelsior. Dois após viria a Globo.

E lá estava eu assistindo 'Uni-Duni-Tê' da tia Fernanda, 'O direito de nascer', com Mãe Dolores e Albertinho Limonta, o incrível 'Beto Rockfeller' com Luiz Gustavo — aliás, a primeira novela a ter trilha sonora, que nunca foi comercializada e ser a precursora do merchandising que, por falta de opção de nomenclatura mais clara permanece até os dias atuais.

A televisão marcou a vida de muitos brasileiros entre chuviscos, Bom-Bril na ponta das antenas para, supostamente, melhorar o sinal e a chegada das transmissões em cores, muitas histórias foram contadas, muitas modas lançadas.

Fui grumete do 'Capitão Furacão' interpretado pelo falecido ator Pietro Mário e que tinha a participação de Elisangela. Bons tempos do 'Forte Apache' e do "sempre alerta e obediente"! Quando em vez, minha mãe me levava aos estúdios da Vênus Platinada para participar da atração diária. Não foi minha primeira incursão televisiva. Anos antes já havia me apresentado com a bandinha escolar da MABE, onde estudava, nas TVs Rio e Excelsior.

Tempos tantos, vieram 'Nino um italianinho', 'Antônio Maria' com a dupla imbatível Sérgio Cardoso e Tônia Carrero, 'O Sheik de Agadir', com "Damian esteve aqui", quase um "Celacanto provoca maremoto" que a molecada insistia em pichar pelos muros da cidade. 'National Kid', que por incrível que pareça, só fez sucesso no Brasil. Nem no Japão, seu país de origem, emplacou, vai ver, não gostavam dos 'Incavenuzianos'. 'Clube do Capitão AZA' (com 'Z' mesmo), protagonizado por Wilson Vianna, na TV Tupi. "... Alô, alô Sumaré! Alô, alô Embratel! Alô, alô Intelsat 4! Alô, alô criançada do meu Brasil!, aqui quem fala é o Capitão Aza, comandante-chefe das forças armadas infantis deste Brasil." Quanta saudade! Veio 'Casamento na TV', 'Família Trapo', com o impagável Ronald Golias... "Eucrides fala pra mãe...", 'Topo Gigio' e Agildo Ribeiro, "Agildo, Agildinho, me dá um beijinho de boa-noite". Era o Louro José da época.

Veio a 'Discoteca do Chacrinha' com Abelardo 'Chacrinha' Barbosa e as Chacretes. À época chamavam-nas, de forma machista, 'boazudas'! 'Clube do Bolinha' e as 'Boletes' – versão 'achacretizada' de dançarinas-animadoras, 'Aqui e agora' e 'Agora é aqui', quando a atração mudou de emissora. Tudo muito estranho. Silvio Santos tinha um canal, a TV S, mas se apresentava na Globo.

E a Hebe; que mulher, que personalidade, que apresentadora. Marcou época, marcou história.

Quem não se emocionou com 'O Céu é o Limite' de Blota Jr. ou torceu por um candidato em 'Oito ou Oitocentos'. Lembram de Clodovil respondendo sobre D. Beja? Derci Gonçalves e a "Perereca da Vizinha", Flávio Cavalcanti e 'Um Instante Maestro' com o, 'pra' lá de mal-humorado, José Fernandes, do frenético Clécio Ribeiro, da lindíssima Márcia de Windsor e do intelectual Sérgio Bitencourt. Por falar em jurados, vamos lembrar da Elke, da Aracy, da Wilza, do Décio Piccinini, do Pedro de Lara...

São tantas emoções, tantas séries inesquecíveis. 'Jeannie é um Gênio' e 'A Feiticeira', 'Capitão América', 'Homem de Ferro', 'Thor', 'Hulk, 'Namor', 'Homem Aranha', 'Thunderbirds', 'Shazan, Xerife & Cia', 'Carga Pesada', 'Vigilante Rodoviário', 'Rim-Tim-Tim', 'Armação Ilimitada', 'Superman', 'Os Três Patetas', 'Zorro', 'Chaves'...

E o 'Clube da Xuxa'? Levanta a mão aí quem não dançou as coreografias, quem não se deliciou com o pega-pega da 'Banheira do Gugu' e não cantarolou "...Meu pintinho amarelinho/Cabe aqui na minha mão...". Pensando bem, isso era meio esquisito.

Quem não riu com a 'TV Pirata', com o 'Viva o Gordo', 'A praça é Nossa', 'Chico City', 'Escolinha do Professor Raimundo', 'Casseta & Planeta'. Quem nuca se sentiu meio 'Bozó' e mostrou seu crachá para impressionar. Quem nunca?

E as novelas... Ah Odorico, não mudou muita coisa. 'O Grito', continua ecoando, o 'Pavão Misterioso' ainda enfrenta os "mudancistas". A 'Porcina', no apagar das luzes da "Sucata", quis deixar de ser "Namoradinha"; virou vilã. "Tô certo ou tô errado"?

Quem sabe faz ao vivo, não é mesmo Teresinha, afinal, quem matou Odete Roitman?!

Felipe Azevedo/Divulgação

GINGER

Primavera nos pratos

Restaurantes apostam em pratos leves e refrescantes para celebrar a nova estação

Por **Natasha Sobrinho**
Especial para o Correio da Manhã

A primavera começou oficialmente no último dia 22, e apesar dos termômetros ainda não darem sinal de elevação, os restaurantes já estão preparados para a nova estação. Entram para os cardápios comidas mais leves, refrescantes e pratos mais coloridos. Veja abaixo as novidades preparadas pelas casas:

CASA JULIETA DE SERPA - O novo cardápio de primavera da casa, que foi lançado no último dia 20, é composto de entrada, prato principal e sobremesa e custa R$ 145. Entre as opções de principal, o cliente pode escolher entre o polvo com espaguete de legumes, Mignon com brócolis, pupunha, cebola roxa e tartar de alho ou Tagliatelle ao molho de cogumelos. End: Praia do Flamengo, 340 – Flamengo. Tel: (21) 2551-1278.

COLTIVI – A Primavera também chegou nos drinques. Na pizzaria, em Botafogo, a opção é a Dona Flor (R$ 30). Uma bebida feita pelo mixologista Yuri Evangelista, com cachaça, suco de capim limão, abacaxi, limão e xarope de gengibre. End: Rua Conde de Irajá, 53 – Botafogo. Tel: (21) 96766-5585.

.DA THÁBATA - Para a primavera, a confeiteira Thábata Tubino preparou um sabor inusitado de tarta: a flor

Vitor Faria/Divulgação

ITACOA RIO

Guilherme Fonseca/Divulgação

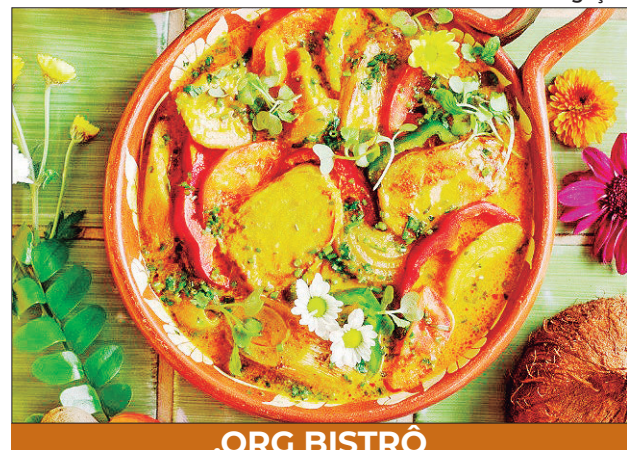
COLVITI

Rodrigo Azevedo/Divulgação

MALKAH

Lipe Borges/Divulgação

DA THABATA

de Sabugueiro. Ela é uma pequena e delicada flor muito consumida na Europa, principalmente no Reino Unido. A novidade resultou em um sabor frutado, equilibrando com o limão siciliano na tarta de queso. Preço: R$ 31 (fatia); Tarta G R$ 299 e Tarta P R$ 190. End: Rua Marquês de São Vicente, 52 - Gávea. Tel: (21) 97497-1991

José Renato Antunes/Divulgação

CASA JULIETA DE SERPA

Dilvulgação

.ORG BISTRÔ

GINGER – O restaurante japonês, localizado no Vogue Square, aposta para a primavera em pratos leves e refrescantes. Entre as sugestões, destaque o ceviche Ginger (R$ 44), preparado com peixe branco e salmão ao leite de tigre oriental e milho crocante e o Mix Ussuzukuri, 30 Lâminas de salmão, peixe branco e atum ao molho ponzu (R$ 109 - foto). Endereço: Vogue Square – Av. das Américas, 8585 – Barra da Tijuca. Telefone: 2442-5235.

ITACOA RIO - O chef Rafa Gomes traz flores para os pratos como no camarão com queijo cremoso (R$ 94,um risoto de queijo cremoso com camarão, bisque e alho poró. Pra deixar o menu ainda mais colorido, Cestinha de Caesar Salad (R$ 38). End: Av. das Américas, 3900 Piso L3 - Barra da Tijuca – Village Mall. Tel: (21) 3252-2837

MALKAH - Para a primavera, a chef Ludmilla Soeiro indica o ceviche refrescante de namorado (R$ 62), escoltado por pão pita com toque cítrico na medida. End: Rua Visc. de Carandaí, 2 - Jd. Botânico. Tel: (21) 3580-3386.

.ORG BISTRÔ - Com a chegada da primavera, novos pratos entram para o cardápio da casa. Para a temporada atual, protagoniza a Moqueca vegana de caju (R$70), com arroz de coco e farofinha de cúrcuma com castanha do Brasil. Endereço: Av. Olegário Maciel, 175 – Barra da Tijuca. Tel: 2493-1791.

VINHOS DO BRASIL

ROGERIO DARDEAU

Uma raridade obtida através da técnica de cofermentação

Rogerio Dardeau

Eduardo Giovannini cria permanentemente, a partir das virtudes que constata nas uvas, a cada colheita. Agrônomo e enólogo, com sólida formação, foi professor da grande maioria dos enólogos brasileiros.

Na sua Quinta Barroca da Tília, vinícola constituída com a esposa, também agrônoma, Simone, acompanha diariamente sua vinha, assentada sobre as paleodunas ancestrais do município de Viamão (RS), em pouco mais de 3 hectares.

Segue praticando cofermentação de variedades, cujos frutos são lavados e perfeitamente drenados em câmara fria. Ao invés de mesclar vinhos, para obter os tradicionais vinhos de corte ou assemblages ou blends, o enólogo processa as castas conjuntamente.

A cofermentação é uma arte que exige profundo conhecimento das características das variedades, percepção dos atributos de cada uma, em cada safra, a fim de dosar a participação de cada uma, para obtenção de determinado vinho.

Os vinhos obtidos por cofermentação de uvas diferentes são, sim, raridades. Podem nunca ser repetidos!

O Quinta Barroca da Tília Luca 2020 é um cofermentado de Caladoc, Malbec e Marselan, que atingiu um álcool de 13,7%. Teve passagem de 12 meses por barricas de carvalho, sendo 2/3 francesas e 1/3 americanas. Tem uma linda cor rubi brilhante. Os aromas nos remetem à amora, à jabuticaba, e ainda ao tabaco, entre muitos outros, que não cessam de abrir, na taça, ao longo da apreciação. No paladar, acidez não muito intensa, taninos maduros, macios, num corpo muito sedutor.

Um vinho quente, de grande presença, belíssimo. Técnica aliada à paixão. Vinho de professor!

Saúde!

Queijos de ovelha conquistam espaço

Famosa na Europa, variedade amplia participação no mercado

Por Flávia G. Pinho (Folhapress)

"E queijo de ovelha existe? Desde quando ovelha dá leite?". Essas são algumas das perguntas que o produtor Paulo Rezende, proprietário da Fazenda Atalaia, escuta dos visitantes que ficam sabendo sobre seus novos produtos.

Fabricante de queijos de vaca e de cabra, entre eles o tulha, medalha de ouro no World Cheese Awards de San Sebastián, na Espanha, Paulo está lançando seus primeiros queijos de ovelha.

Cremosos, maturados por 21 dias, saem com casca lavada ou com mofo branco e devem chegar ao mercado dentro de 90 dias.

Quem visita a fazenda, localizada em Amparo (SP), já consegue degustar as novidades e ver os animais. "Muita gente nunca viu uma ovelha de perto, mas todos demonstram vontade de provar os queijos", diz o produtor.

Paulo não está sozinho. Queijeiros brasileiros estão finalmente apostando no potencial dos queijos de ovelha. Trata-se de um mercado que ainda está engatinhando no país. De acordo com o Guia do Queijo, elaborado em 2021 pelo queijista Fernando Oliveira, os queijos de ovelha respondem por apenas 2% da produção nacional.

Mas eles têm tudo para ganhar expressão, como já acontece na Europa -são à base de leite de ovelha os famosos pecorino italiano, feta grego, manchego espanhol e Serra da Estrela português. "O consumidor ainda tem resistência, o que atribuo à falta de opções. Temos poucos produtos para oferecer", avalia o queijista Falco Bonfadini, proprietário da loja Galeria do Queijo, na Vila da Saúde.

Entre as novidades que começam a chegar ao mercado estão os queijos da Herdade Duas Serras, lançados em março de 2022 pelo casal Henrique Sutto e Ana Claudia Paranhos.

Divulgação

Produção do ave cuia na queijaria Rima

Na propriedade, localizada em São Bento do Sapucaí (SP), eles montaram uma cabanha de primeiro mundo, que já conquistou o Selo de Inspeção Federal (SIF), fato raro entre pequenos produtores artesanais.

Os 180 animais são da raça leiteira lacaune, de origem francesa. Inspirados pelas famílias portuguesas, Henrique e Ana Claudia investem em queijos maturados entre seis meses e um ano, que repousam em uma cave de pedra subterrânea, com umidade e temperatura controladas.

No e-commerce próprio, que começa a funcionar em outubro, a peça com cerca de 500 gramas vai sair por R$ 110.

"As ovelhas se alimentam livremente das frutas do pomar, por isso algumas pessoas já sentiram notas frutadas nos queijos", diz Henrique, que promete entregas em todo o país.

Presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Leiteiros (Abcol), Martha Amaral reivindica o posto de pioneira entre os produtores paulistas - foi em 2015 que ela lançou os queijos de ovelha Gran Sierra.

Dona de um sítio em Cunha (SP), Martha dispõe de apenas um ajudante para ordenar as ovelhas e transformar os 50 litros de leite diários em quatro tipos de queijos, além de doce de leite. O Cangalha matura por até 180 dias, mas há também a versão fresca, campeã de vendas. "A divulgação é um trabalho de formiguinha, por isso participo de tantos eventos. A maioria do público não conhece e confunde com o queijo de cabra", diz.

O próximo compromisso de sua agenda é o Mundial do Queijo do Brasil, que acontece esta semana em São Paulo. Além da competição que vai eleger os melhores queijos do país, entre 1.200 produtos inscritos, o evento terá uma feira aberta ao público, com entrada gratuita.

Outro produtor paulista que já garantiu presença é Ricardo Rettmann, de Porto Feliz (SP), que fundou a Queijaria Rima em 2017. Atualmente, ele é o maior do estado - seu rebanho de 800 animais rende uma produção diária de 200 litros de leite.